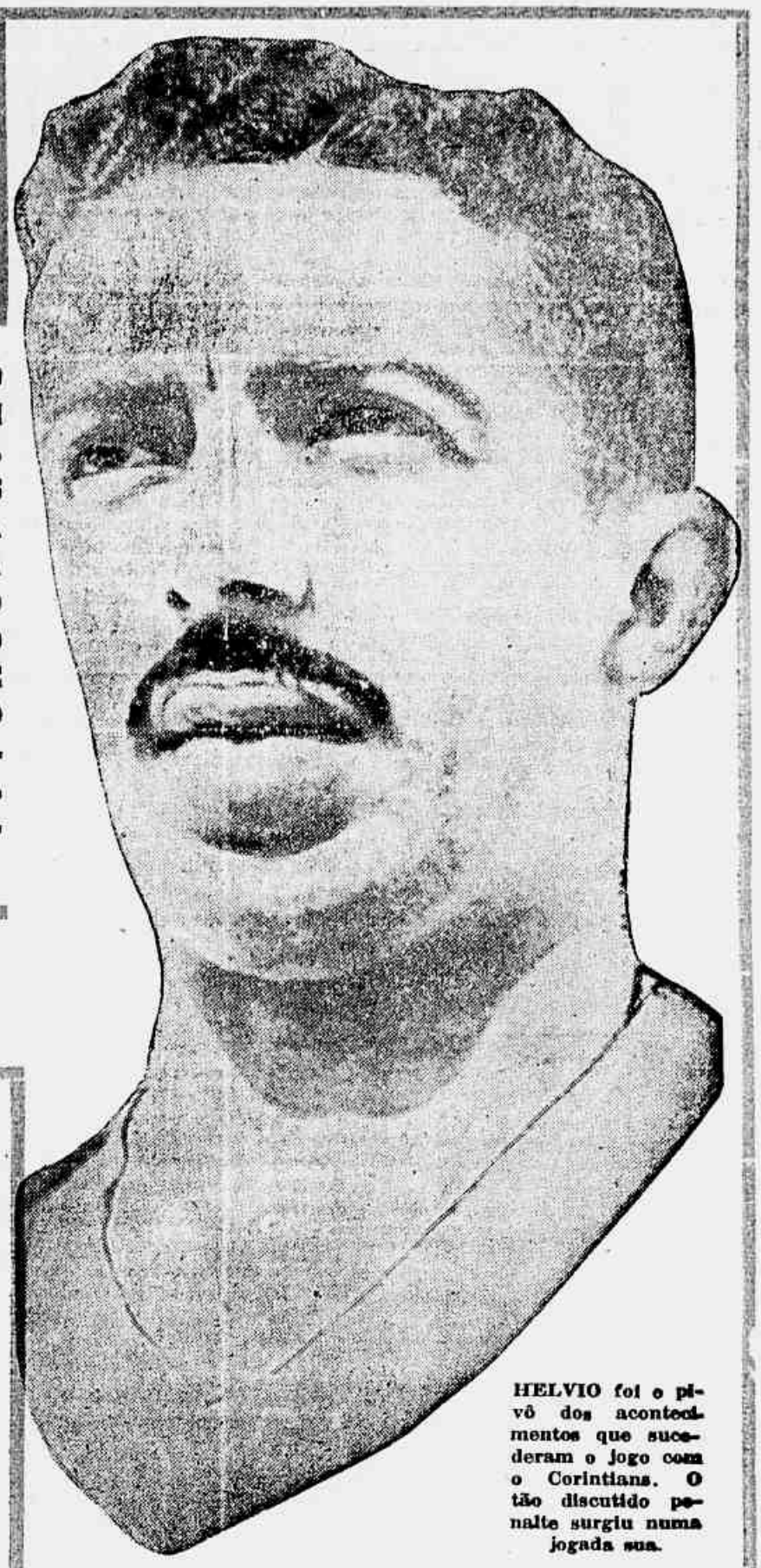
JAIME BORTMAN TEM QUE SER AFASTADO

NÃO SO' O TECNICO LULA, MAS TAMBEM OUTROS DIRIGENTES DO SANTOS ATRIBUIRAM A CULPA DA FRACA ARBITRAGEM AO ATUAL DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ARBITROS, ANTIGO DIRIGENTE CORINTIANO E, PORTANTO, NÃO INDEPENDENTE.

JAIME BORTMAN ouviu o que não queria ouvir de Athiê, segundo declarações do proprio presidente santista. Está na hora de agir.



HELVIO foi o pivô dos acontecimentos que sucederam o jogo com o Corintians. O tão discutido penalte surgiu numa jogada sua.

Mundo ESPORTIVO

ANO X — SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1956 — NUMERO 778

AIMORÉ precisa pensar melhor. Existem jogadores reservas que estão esquecidos e que são muitos uteis e poderiam ser aproveitados na equipe nos momentos oportunos. Há titulares que não convencem.

Alô! Alô! Aimoré:

O PALMEIRAS ESTÁ SEM ALA DIREITA

Renatinho e Juarez não convencem — Exija da diretoria a contratação de um "ponta de lança" se quizer que o alvi-verde consiga o titulo maximo — Ney, com as pernas amarradas deve ser o titular da ponta direita

(Texto na pagina interna)

NASCE UM NOVO NORONHA NO TIME DO SÃO PAULO (Texto)

RIBERTO é o novo Noronha do São Paulo. Suas qualidades técnicas prenunciam haver surgido o sucessor do "cobrinha" na linha media sampaulina.

A TAÇA DO ATLANTICO

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Não se pode discutir, a Taça do Atlantico foi mesmo uma iniciativa interessante e que pode e deve continuar. Entretanto, não como foi executada em sua primeira disputa. Afinal, confusa, irregular, na parte que diz respeito aos clubes. Pensamos que a melhor formula seria mesmo dividir a competição, nas contendas do selecionado em uma epoca, entrando a dos clubes em outra. Porque, indubitavelmente, do modo como foi efetuada, neste ano de 56, não pode continuar. Afinal de contas, todo torneio futebolistico, tratando-se de espetaculo profissional, precisa ter suas compensações nas rendas, visando não haver prejuizos financeiros. Mas este parece que será infalivel na primeira Taça internacional, eis que não houve atrações realmente, no que diz respeito aos clubes estrangeiros, bastando citar que o River Plate, de Buenos Aires, que poderia ter trazido a Santos alguns de seus bons valores, preferiu comparecer com a sua equipe da Terceira Divisão. Peñarol e Nacional, de Montevidéu, não puderam contar com seus melhores jogadores, desde que tiveram que fornecê-los à seleção oriental e, nestas condições, o torneio foi se arrastando dificilmente, sem organização, confusamente. Por isso é que achamos e julgamos que a Taça do Atlantico, se deve continuar, terá que ser em outros moldes, no que se refere ao torneio inter-clubes. Houve programação na parte dos selecionados, jogando normalmente os "scratchs" dos três paises, Brasil, Argentina e Uruguai, em datas e locais predeterminados. Mas no que se refere a clubes, foi grande a desorganização, querendo-se, inclusive, que dois clubes paulistas viajassem para Buenos Aires, em cima de hora, tendo que ficar sujeitos à possibilidade de dois jogos em menos de 24 horas, isto sem contar, é logico, com aquelas cinco horas de viagem aerea. Positivamente, não está certo. A Taça do Atlantico foi uma boa idéia, mas não foi bem concretizada, não foi programada e organizada consciente, inteligentemente.

Aliás, se deve continuar, que os dirigentes estudem devidamente a sua futura organização, separando os jogos de seleção e os jogos de clubes, a fim de que o publico torcedor possa ter realmente atrações e emoções, comparecendo aos estadios e, assim, proporcionando arrecadações compensadoras, que possam suportar os gastos. Em 56, é muito provavel o prejuizo, porque foi tudo feito às pressas, sem planificação, como se pouco interessassem os jogos dos clubes.

O QUE ELES DISSERAM MAS NÓS NÃO OUVIMOS

* Brasil vs. Italia, no estadio do Maracanã. Vencia o Brasil, por 1 a 0, enquanto Didi não queria nada, não queria nada mesmo. Luizinho foi mandado entrar. Nem foi massageado, porque o tempo para a substituição estava chegando ao fim. Assim que o corintiano pisou o gramado, um alto dirigente paulista, desses "graudos" mesmo falou com seus botões: "Estamos mal, muito mal, se Luizinho não acerta!" Sem comentarios, mas que Luizinho salvou muita gente, lá isso salvou...

* Ainda no Maracanã, mesma ocasião, mesmo jogo. Flyavio "jogava palitinho" com Anet. Um outro dirigente bandeirante reclamava, falando alto e o tecnico ouvia muito bem: "Esse é cego. Didi está estorvando, Didi está estorvando. Não sei como acabarão as coisas." No intervalo, Flavio chegou e disse a um dos mentores da C. B. D.: "Sei que não mando mais nada, nem faço mais as escalações." Estava querendo se queixar, mas levou tremenda "bronca". Mas ainda quis teimar, somente chamando Luizinho em ultimo recurso...

* O presidente da Confederação Brasileira de Desportos declarou que enquanto puder contar com São Paulo estará descansado em suas funções. Então, o presidente da Federação Paulista recordou um velho compromisso: os checoslovacos deverão jogar primeiro em São Paulo. O presidente balançou a cabeça e retrucou: "Vamos deixar passar esse tempo, vamos esquecer um pouco o que está por vir, pensando somente no selecionado atual." Mas o homem da F. P. F. não quis transigir: ou tudo ou nada. O assunto, no entanto, ficou para ser discutido depois.

Serviço Secreto

Nosso espião Heulogioff viu, terça-feira à noite, Brandão e Falcão muito amigos, muito juntos, no Pacaembu assistindo à partida Palmeiras vs. Espanhol. Aproximou-se. Ouviu:

— ... então você acha que eu posso ser o técnico da seleção brasileira, ainda, depois da vitoria contra a Italia?

— Claro que sim. Você lás de sê o técnico. Já andei espalhando por ai que o Frávio só lançô o Luizinho porque eu fiz fôrça, contra a Italia.

— O —

Ao Paraguai nenhum cartola quis ir. Mas só de se falar em Buenos Aires a briga para ir junto com a seleção foi tão grande que o nosso Hospital das Clinicas ficou sem Banco de Sangue por causa das facadas e outras agressões que provocaram derramamento abundante do precioso liquido.

— O —

Os leitores viram no proprio MUNDO ESPORTIVO, as declarações do técnico da Ponte Preta, Gilson Silva, acusando o Juventus de ter subornado o juiz de domingo ultimo.

Sim ou não, certo ou errado, o fato é que o Homem da Capa Preta já entrou em cena. Vocês não sentiam saudades dele? Está tão famoso, mas tão famoso, que poderia até candidatar-se para vereador. Barbada na certa.

— O —

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE LABRUNA A FLAVIO COSTA — "Favor indicar si Formica juega contra Argentina pt Si juega aprorecharé ocasion para descansar Mal del Plata pt Seria igualmente inutil enfrentarlo pt"

Labruna não esquece o sulamericano de Montevideu. Quem esqueceu foi o proprio Flavio Costa na Europa Mas sua memoria foi refrescada domingo no Maracanã...

— O —

DE SEGATO A ZIZINHO — "Por favore remeta a Firenze dentadura postica que he perduto durante il ginoco de domenico ultima pt Tenho certezza que he perduto referita dentadura correndo gramato atraz di te pt".

— O —

Os dois arbitros ingleses que se encontram em São Paulo andam meio preocupados pela falta de ambiente que notam, e pela ameaça de quebra de contrato. Revelara seus temores a João Etzel, que muito gentilmente lhes explicou:

— Vocês são bobos. Ainda não descobriram quais são as três coisas que devem respeitar no nosso futebol?

— Quais são?

— Trindade.

— E as outras duas?

— Trindade, Trindade, Trindade. O nome indica.

— O —

TELEGRAMA DA C.B.D. AO CORINTIANS

(Recebido antes do jogo com o Santos).

— "Caro Trindade faça favor avisar seus jogadores necessidade derrota contra Santos para maior gloria futebol brasileiro pt Santos precisa classificar-se torneio interclubes pt Corintians frita bolinhos atualmente pt Apanhará feito cão na Argentina".

Trindade ficou maluco com tão ofensivo telegrama remetido pela C.B.D., e respondeu em termos agressivos:

— "Caro presidente C.B.D. fique sabendo Corintians coisa maior do Brasil pt Se Corintians for eliminado torneio nação inteira se cobrirá luto pt Santos que vá tomar banho aproveitando praias sua propriedade".

— O —

Os presidentes dos clubes grandes, assustadissimos com a fuga de publico — apesar da fuga da televisão à noite — resolveram realizar uma reunião para descobrir a maneira de recuperar a torcida. Foram apresentadas as seguintes sugestões, que nosso espião Carlovski Albertkovski recolheu, escondido debaixo da mesa:

1) Apresentação da vedette Nelia Paula no intervalo, batendo bola com Elvira Pagã e Carmen Veronica nos trajes que estas madames gostam de usar, não sei porque.

2) — Distribuição gratis do "MUNDO ESPORTIVO".

3) — Sorteio de meia duzia de entradas para assistir ao jogo São Bento vs. Jabaquara, gratis, o classico da morte.

4) — Venda de fotografias de Zizinho driblando quatro italianos, autografadas.

5) — Exibição de Luizinho com quatro bolas, três garrafas de madeira, e cinco chocalhos. Lendo Gibi, é claro, enquanto faz tudo.

6 — Anunciar ao publico que os craques jogarão com a ponta das chuteiras envenenadas, o que causaria grandes frêmitos morbidos no referido.

— O —

O gigante da seleção russa de basquetebol recebeu uma proposta de Mendonça Falcão. Quer o presidente federacionista que o tal de Krushmin, com dois metros e dezoito centimetros de altura, encontre a solução para os "altos problemas do nosso futebol".

DE TUDO UM POUCO...

1 — O presidente Mendonça Falcão, esteve no Aeroporto por ocasião da passagem dos italianos a São Paulo, porque ia embarcar para o Rio. Entretanto, queimado com os "azzurros" por uma questão de fotografias (queria tirar uma foto com Virgili) com muita razão, não tomou conhecimento dos delegados da Italia.

Entreanto, no Rio, foram feitas as pazes e o presidente da entidade, recebeu como homenagem uma rica medalha de ouro.

E ele está orgulhoso com isso. Não é para menos...

2 — As direções dos clubes hungaros, estão adotando um novo sistema de disciplinar os seus jogadores, quando estes não estão rendendo à altura do esperado. Formula: racionamento de alimentos. Um deles, está quase passando fome nas concentrações. Imagina si este sistema for posto em pratica no Brasil, muito jogador por ai vai morrer de fome. Porque, perna de paus, existem em grande numero por ai...

3 — A seleção italiana, voltou para a sua patria, dizendo maravilhas dos jogadores brasileiros. É sempre assim. Depois, nós acreditamos e caimos no mesmo erro. Vamos para os campeonatos como os maiores do mundo e voltamos decepcionados. Ainda agora, teremos que jogar com a Argentina e vamos cheios de confetis...

Didi e Zizinho vão fazer fricotes e acabamos perdendo o jogo. Depois, os salvadores da patria, vão dizer que a culpa é dos dirigentes e da cronica esportiva. É sempre assim...

4 — Para as partidas contra a Tchecoslovaquia, vai ser decidido que, os cariocas jogarão no Maracanã, representando o Brasil e os paulistas no Pacaembu. Já estamos prevendo as costumeiras rixas entre as duas capitais. Se os cariocas ganharem a primeira partida, pobre dos paulistas se não repetirem o feito. E vice-versa Vai dar pano para as mangas, esse negocio.

5 — Os dirigentes do Santos, consideravam o seu quadro invencivel. Veiu a decepção com a derrota ante o Corintians e agora estão bravejando contra tudo e contra todos. É o desespero pela derrota no momento em que mais elese pensavam na vitoria É preferivel, que os santistas chorem na cama, quietinhos, para não cairem no ridiculo Para que fazer tanta onda por um Torneio inexpressivo e mediocre como este? ....

SE CONTINUAR ASSIM, ANTONINHO, VOCÊ PERDERÁ O SEU LUGAR

Acabe com os passes laterais e capriche mais na entrega da bola — Não se deixe levar pelos elogios, jogue como você o fazia no XV — Quem avisa, amigo é

Este cronista que lhe escreve foi quem indicou a Aimoré Moreira a contratação de Antoninho.

Realmente, é um grande valor, destacando-se no XV de Piracicaba pela sua impetuosidade, sua valentia e as suas inegaveis virtudes tecnicas.

As provas cabais dessas suas qualidades ja foram demonstradas, através das explendidas atuações que o jovem medio volante vem tendo na equipe do Palmeiras. Entrou no time e não saiu mais, tendo sido um dos jogadores mais regulares do quadro nestes ultimos tempos.

Entretanto, talvez pelo enorme cartaz que vem desfrutando e pelos elogios demasiados que lhe têm sido feitos Antoninho não tem conseguido boas atuações nos ultimos compromissos do alviverde. E isso é um mal, não ó para o jogador como tambem para o eu clube.

Cremos, que o excesso de confiança e a demasiada classe com que quer atuar, estão prejudicando uma melhor produção do ex-medio quinzista.

E' por isso, que aqui queremos avisá-lo amigavelmente. Não se iluda pensando que é o titular absoluto do posto. Antoninho Se continuar assim, estará arriscado a perder a posição Você sabe perfeitamente, que Valdemar tambem é um explendido medio volante, podendo atuar nessa posição entrando Fiume no meio, ou mesmo o jovem Joel.

Por isso, fique com a pulga atrás da orelha e trate de firmar-se novamente. Caso contrario, as coisas poderão piorar para o seu lado.

CONSELHOS

Um bom conselho, sempre vale muita coisa. Não se esqueça disso. Jogue o seu jogo Não queira fazer mais do que está ao seu alcance. Faça o mesmo que você fazia no XV. Procure aperfeiçoar-se mais nos passes. Não prenda a bola inutilmente complicando as jogadas. Capriche mais nos lances e podera então voltar a se equilibrar. Não execute passes laterais desnecessariamente, prejudicando o seu rendimento O jogo é para frente, com passes longos, abrindo pelas pontas, procurando sempre que possivel atirar em gol sem aprofundar-se demasiadamente na area adversaria, a fim de não desguarnecer a defensiva.

Baseando a sua conduta nestes pontos principais, você poderá se completar inteiramente. Senão...

MUNDO ESPORTIVO
Red e Adm — R. 7 de Abril, 105 — sl 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 2,00 — Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

Caprichem em preferencia!
VENCEDORA
Tinta a oleo para uso imediato
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

ESTA' TUDO ERRADO

SEM CALENDARIO INTERNO

A C. B. D. não pode pensar em organização de calendario para atividades internacionais sem antes pensar na sua propria casa — O Brasil é um país imenso, com muitos problemas de organização mas de braços cruzados nada se faz — São Paulo, Rio, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, os quatro centros futebolisticos que precisam ser coordenados nas suas atividades

Vimos na reportagem anterior, a primeira desta série de três sobre a necessidade de um calendario, como a C.B.D. teria de trabalhar, que pontos teria de cuidar para conseguir uma disciplina no futebol brasileiro. Urge organizar um calendario local e outro internacional, mas o segundo depende do primeiro, sem duvida. Portanto, a primeira necessidade é estudar a fundo os campeonatos nossos, estaduais ou citadinos, como fôrem.

BRASIL, PAIS IMENSO

O Brasil tem uma grande desvantagem quando se trata de organizar qualquer coisa: um território vastissimo. Tão vasto, que um amazonense é tão estrangeiro quanto um canadense, para nós. A unica afinidade é a lingua, nada mais. Sendo assim, tudo se torna dificil e criam-se problemas enormes. Reconhecemos, mas não será com inercia que a solução surgirá.

No caso do futebol, sejamos realistas: Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul são os quatro estados que podem contribuir com jogadores para a seleção nacional. Os outros, se conseguem lançar revelações, perdem-nas logo para os citados centros futebolisticos.

Trata-se, pois, em primeiro lugar, de organizar os campeonatos destes Estados de uma forma tal que eles marchem paralelamente. Assim, quando o campeonato paulista terminar, os outros três deverão estar terminando tambem. Vantagens:

1) — A convocação de jogadores poderá ser feita automaticamente, sem prejuizos para os clubes.

2) — Enquanto a seleção treina e joga, os clubes dos quatro estados poderão jogar entre si, em prélios interestaduais sugestivos, ou mesmo torneios atraentes.

3) — Os outros clubes poderão excursionar, fazer temporadas, etc. sem sofrerem prejuizos muito grandes pela inatividade.

Este passo é o mais importante. Lembrem que o torneio Roberto Gomes Pedrosa foi bombardeado pela falta de concordancia de datas, e recordem que foi necessaria uma reunião "patriotica" na Federação Paulista de Futebol para que os bandeirantes cedessem elementos para a seleção que jogou contra a Italia e atuará domingo próximo contra a Argentina.

JÁ QUE EXISTE O PROFISSIONALISMO...

O que causa pasmo é que, existindo profissionalismo em nosso futebol, os clubes não tenham tomado a iniciativa de forçar a C.B.D. a organizar o referido calendário. Em vez de queixar-se continuamente, com lamurias, por que não encostar os mentores cebedenses na parede? Por que não encaminhar oficios continuos. Por que não fazer reuniões como a que foi feita às pressas na Federação, mas com o intuito de obter vantagens?

SEM BASE NÃO ADIANTA

Os Jornais publicaram há poucos dias, coincidindo curiosamente com a primeira reportagem desta série, o calendário da C.B.D. no qual são previstos jogos até 1958 praticamente. Muito bem. Mas falta algo muito importante. Mais do que importante, definitivo: o calendário local.

O campeonato carioca, por exemplo, ainda não começou, e o paulista já está em andamento. Poderão terminar juntos? Se não terminarem juntos, quando os clubes bandeirantes puderem fornecer jogadores os cariocas estarão decidindo o seu certame, e não vão querer, naturalmente, ceder seus craques. Porque há algo que a C.B.D. precisa respeitar por sua extrema importancia: os campeonatos locais. São os certames locais que dão prestigio maior aos clubes e que podem dar-lhes tambem alguma compensação financeira. Não se pode exigir de uma entidade que enfraqueça seu plantel para dar jogadores à seleção, quando mais precisa deles para a disputa do titulo caseiro.

Fazer um calendário internacional sem elaborar antes o local é impossivel. Outra coisa curiosa é o periodo de campeonato. Vai ser mais uma vez em pleno verão, com todos os inconvenientes que isso acarreta. Quando o turno de classificação paulista terminar (vai prolongar-se muito com todos estes adiamentos de partidas), estaremos praticamente em outubro, o que significa que o certame dos dez vai ser disputado em pleno verão!

São essas coisas que precisam ser estudadas antes de mais nada, muito mais importantes que o resto. Quem faz uma casa não começa pelo teto, começa pelos fundamentos. E a C.B.D. pretende construir seu edificio pela parte superior, ignorando tão comezinho principio de arquitetura...

MUITO DINHEIRO POR URUBATÃO

A historia de Urubatão todos já a conhecem. Agiu irrefletidamente, foi multado, suspenso e teve seu passe posto à venda por... 800 mil cruzeiros, como premio ao seu gesto infeliz.

Até aí nada de mais, porque a disciplina em todos os clubes precisa ser preservada a ferro e fogo, principalmente num clube que ostenta garbosamente o titulo de Campeão da Tecnica e da Disciplina.

Mas, o que não concordamos foi com o preço fixado para o seu atestado liberatorio. E' muito dinheiro... por um jogador reserva. Já que o profissional não o interessa mais o Santos deveria facilitar a sua saida, mesmo porque nenhum clube no Brasil está atualmente em condições de pagar aquela importancia.

Segundo conseguimos apurar o Corintians chegou aos 600 mil cruzeiros e o campeão não aceitou a proposta do clube de Parque São Jorge. O Real Madrid e a Portuguesa propuseram 500 mil e o Vasco, não foi além tambem dessa importancia, estando pois, com o Corintians a melhor oferta.

JAIR ESTA' ACABADO

Horroroso, sob todos os pontos de vista, Jair foi uma negação contra o Corintians, sendo mesmo o responsavel diréto pela derrota do seu clube. Sem pernas, medroso, marcou apenas o gol e assim mesmo sem querer...

Foi inteiramente dominado pelo garoto Valmir, que, já no segundo tempo, ante a fraqueza do veterano profissional, largou-o completamente, não tomando conhecimento de sua presença no gramado.

Jair sobrecarregou o trabalho de Zito e de seus companheiros. O medio, foi sem duvida, o maior prejudicado. Tendo pela frente Rafael, que o acompanhou durante toda a partida, ia e vinha e não tinha a colaboração de Jair, que ficou parado na meia direita, indiferente à sorte do seu clube.

VIVAÇOS

O TROUXA N.o 1 — GILSON SILVA, tecnico da Ponte Preta, que foi avisado, segundo ele proprio declarou, de que o juiz Dino Passini havia sido "comprado" pelo Juventus domingo ultimo, isto antes do seu quadro entrar em campo. Foi bem trouxa o "seu" Gilson. Deveria ter tomado as medidas cabiveis no caso e evitar, de todas as formas, que o seu quadro fosse prejudicado.

O VIVO N.o 1 — SILVIO PACHECO, em nossa opinião, é um dos dirigentes mais sagazes do futebol brasileiro. Sua atuação na reunião que antecedeu o prelio Brasil vs. Italia, realizada na sede da Federação Paulista de Futebol, foi brilhante. Soube levar na conversa meia duzia de empolados dirigentes bandeirantes a custa de bajulação. Conseguiu o seu intento: paulistas para o "scratch".

O TROUXA N.o 2 — RICARDO ZAMORRA, tecnico do Espanhol de Barcelona, que concedeu permissão para que os seus pupilos entrassem em campo, na estréia contra o Corintians, com chuteiras e uniformes alheios, isto porque a companhia de aviação esqueceu o material do clube espanhol no Galeão. Resultado: os ibericos não pararam de pé. Um deles, por exemplo, calçava 44, e teve que colocar uma chuteira n.o 41.

O VIVO N.o 2 — ZIZINHO, que com uns floreios, mais uns "tico-ticos" vem enganando toda a "aficcion" brasileira há mais de quatro anos. Não enfrenta ninguem. Faz o joguinho de meio campo e não entra na area nem para examinar o piso. Para nós, é o "vivaço" mór do nosso futebol, pois ilude, inclusive, a maior parte da cronica esportiva.

E BASBAQUES

CONVERSA DE LOTAÇÃO

Num lotação sobem e descem diariamente centenas de pessoas. Tantas, que a gente fica com vontade de largar a maquina de escrever e pegar um volante, para juntar um respeitavel pé de meia...

Neste vai-vem dos lotações, encontram-se às vezes tipos curiosos, que falam dos mais diferentes assuntos sem nunca antes terem se encontrado. Ou é o chofer que fala pelos cotovelos enquanto amaldiçoa os pedestres distraidos e os "particulares" barbeiros, ou é o sujeito ao lado do chofer que deita falação, ou então o que está na janela ou os que vão atrás, espremidos, sem poder sequer virar a pagina do jornal para não esfregar o papel na cara do vizinho.

É nestas condições que se fala sobre o velho futebol. Conversas de dois minutos às vezes, de vinte minutos outras. Tudo depende do trajeto. Esta secção nova do MUNDO ESPORTIVO vai focalizar semanalmente uma conversa de lotação, com personagens sempre diferentes.

:: :: ::

Lotação Avenida. No Paissandu sóbe um individuo com um jornal de esportes na mão. Acomoda-se no banco da frente e não faz cerimonias. Vira-se para o chofer:

— Pegamos os italianos, hein?

Se ele tivesse um pouco de prudencia, não falaria assim porque a nacionalidade do volante estava na cara. Tinha cara de pizza, vermelha e amarela. O chofer só murmurou:

— Pegaram porque o Virgili perdeu dois gols logo no inicio. Queria ver se ele marcasse, queria ver...

O pasageiro percebeu então que o taxista era de origem napolitana, e tentou uma correçãozinha:

— Pegamos os italianos numa jornada negativa deles...

Outro sujeito, atrás, interveio:

— Negativa nada. Jogaram pra xuxu, só que nós jogamos mais.

— Eu não gostei da "azzurra". Jogou para perder de pouco.

— Não achei. A "azzurra" jogou como costuma atuar um quadro visitante. Com prudencia, e à espera do contra-ataque.

— Mas eles só chutaram uma bola perigosa contra a meta do Gilmar.

— De fato, mas tiveram um jogo de meio-campo formidavel. Uma tecnica defensiva das mais perfeitas. Se o Flavio Costa não lança o Luizinho àquela altura e tira o Didi, acho que eles iam acabar empatando.

O chofer, que ficara calado, gostou:

— Isso mesmo. Os senhores vão me desculpar se eu torci para a Italia, mas é uma vez na vida só... afinal, eu sou de lá... e fiquei com uma bruta raiva do Luizinho, fiquei. Primeiro ele estrepa o Palestra, depois estrepa a "azzurra". Baixinho porcaria.

— Não diga isso. Se ele jogasse no seu Palestra bem que gostaria do homem.

— Claro. Se o Humberto tivesse jogado no Corintians seria a mesma coisa do seu lado. O meu consolo é que o Luizinho não aguenta 90 minutos sem botar a lingua pra fora, sem botar...

— Mas é melhor o Luizinho cansado do que o Didi correndo o tempo todo. Um é burro, o outro é inteligente.

O chofer calou de novo, enquanto os outros prosseguiam:

— Agora o Flavio precisa manter esta seleção para jogar na Argentina.

— Para mim, tem de mudar o Leonidas. Pôr o Alvaro.

— O Leonidas atrapalha a defesa...

— Mas atrapalha o ataque da gente tambem. Já imaginou um trio central formado por Zizinho, Alvaro e Luizinho?

— Nenhum deles entra na area...

— Não entram sozinhos mas entram os três juntos, que é muito melhor. Entram e vão até o gol...

— Isso é verdade. Não acha que o Pepe deveria ser ponta esquerda, em vez de Ferreira?

— O Ferreira tem feito gols. Será que Pepe faria? Ele só marca em Vila Belmiro, já reparou?

— Então façam os jogos da seleção em Vila Belmiro...

— Essa é bôa...

E o lotação lá se foi, rodando sobre o asfalto.

RAFAEL VOCÊ FOI GRANDE!

Rafael foi muito cumprimentado pelo papel importante que teve contra o Santos. Brandão recebeu-o à boca do tunel e o abraçou demoradamente.

— "Morto" você hoje merece os meus maiores aplausos. Estiveste fantastico e realizaste o teu papel direitinho. Assim é que eu te quero ver sempre, jogando com alma e coração".

EU TINHA FE NO CORINTIANS

A alegria de Rafael era contagiante. O vestiario corintiano estava cheio e não chegou para os os inumeros abraços. Quando voltava do banho, falou rapidamente com Claudio e foi conversar com o reporter, com quem antes do jogo havia dito que o Corintians iria vencer.

— "Eu não disse prá você? O Corintians quando acerta é um buraco. O penal existiu realmente e a reação do Santos valorizou a nossa vitoria. Recebi ordens de Brandão para ficar em cima de Zito e para segurá-lo tive que correr muito, porque ele é indiscutivelmente um jogador excepcional, um dos maiores do mundo em sua posição. Estou contente hoje e é pena que a torcida não tenha compreendido minha missão ao gramado".

Filmando

P — ACHA QUE GANHAREMOS DOS ARGENTINOS EM BUENOS AIRES?

R — MENDONÇA FALCÃO, presidente da Federação:

"Olha, depois dessa excursão, das vitorias que tivemos na Austria, da grande conquista antes os checoslovacos e da melhoria por que passou o nosso selecionado, creio que se perdermos será por acidente. Com muito menos força ganhamos dos argentinos no Sulamericano. Nossa seleção agora é outra, bem diferente, bem mais forte. E Flavio Costa melhorará ainda mais aquele time que ganhou dos italianos. Logo, não posso acreditar numa derrota, embora sinta a dificuldade de se conseguir essa vitoria em terreno argentino. Sou pelos nossos. Vão ganhar bem e quem sabe com um novo gol de Luizinho!"

P — HOUVE MESMO INTERESSE DO CORINTIANS POR URUBATÃO E QUAIS OS ELEMENTOS QUE TEM EM VISTA?

R — ALFREDO INACIO TRINDADE, presidente corintiano:

"Realmente houve interesse do Corintians. Afinal, trata-se de um bom jogador, mas acontece que, posteriormente, viemos a nos desinteressar do craque, uma vez que julgamos exagerado o preço do atestado liberatorio, por outro lado, possuimos bons elementos para a linha intermediaria, sendo, portanto, perfeitamente dispensavel esta contratação. Quanto a outras, para outros postos, devo dizer que elas são possiveis, temos mesmo intuitos de realizá-las, porem, estudando devidamente os casos. A rigor, não temos nomes no "bolsinho do colete", mas sabemos o que queremos. Portanto, é possivel venha o Corintians a realizar uma ou duas contratações."

P — RUBENS VOLTARÁ MESMO PARA A PORTUGUESA?

R — DELIO NEVES, tecnico:

"É um grande jogador e muito util nos poderia ser. Mas, não virá. Está em questão com o Flamengo apenas por não ter ido ao embarque da delegação para Lima. O primeiro a tentar conseguí-lo foi o Bangu. Estive no Rio para ver o jogo com os italianos e soube lá da questão de Rubens. No entanto, muito dinheiro quer o Flamengo pela cessão do mesmo. Ficaremos sem ele, embora, reconhecendo o muito que poderia fazer por nossa equipe se aqui viesse."

P — QUE ACHOU DA SELEÇÃO ITALIANA?

R — ABEL PICABEA, tecnico do Sporting:

"A seleção "azzurra" taticamente é muito bem organizada. Em certos momentos, parece até uma equipe mecanizada. Entretanto, falta valores individuais e virtudes tecnicas em alguns deles para se completar. Gostei de alguns elementos, como o medio Bernasconi, o Chiapela e os dois ponteiros Mucinelli e Prini. Contudo, com o padrão de jogo apresentado, jamais poderão ter sucesso no Brasil, já que, falta velocidade e penetração por parte dos seus atacantes."

Opiniões

FUI ESTE SOU ESTE

MICHA

Meu nome era este: Micha. Joguei muito tempo no juvenil do Corintians, onde, aliás, penso que era um "cobrinha". Fiz meus golzinhos nessa posição, e vi que poderia ter meu "nome" no futebol, um dia... E tive...

GUEGUE'

Desde que comecei a jogar futebol usei este nome: Guegué. Fui contratado por um grande clube paulista, o Santos, e nas escalações, quando eu jogava, o nome que aparecia para me designar era esse. Mas era um nome de mentira, um apelido que não me deu sorte. Mudei, portanto...

GORDO

Gordo! Eis como me chamavam antes. Jogava no Piracicabano, de Piracicaba, disputante da 2.a divisão. Era medio esquerdo, e, porque não dizer, um pouquinho gordo, mesmo. Ninguem me conhecia por outro nome. Mas eu não gostava muito disso, não...

BAZÃO

Quando fui para o Juventus, continuei com o mesmo apelido que tinha na Escola de Educação Fisica: Bazão. Mas, se no inicio fui bem, depois as coisas deram para trás. Contusões, afastamentos, e tive que me ausentar dos gramados. Sumiu o Bazão...

ROBERTO

E hoje o meu nome, não só no futebol como em qualquer lugar que vá, é este: Roberto! Com ele fui campeão paulista pelo Corintians, campeão brasileiro pela seleção paulista, e titular, tambem da seleção nacional.

NEGRO

Hoje meu nome é outro: Negro. Pode parecer esquisito, pois eu sou branco puro. Nem moreno sou, muito menos negro. Acontece, porem, que é o meu verdadeiro sobrenome: Negro. E tem me dado sorte. Estou agora no Juventus, na raga do avinhado, e tenho acertado minhas boas partidas. Sou um Negro branco.

JULIÃO

Quando vim treinar no Corintians aproveitei a chance: passei a usar o meu verdadeiro nome: Julião. Eis que acertei o pé, e o nome certo venceu o apelido. Hoje, ninguem mais se recorda que fui o Gordo do Piracicabano. E nem eu gosto de me lembrar...

LARI

Voltei mais tarde. Mas sou outro agora: sou o Lari. Jogo no centro do ataque do Juventus ainda, mas com novo nome. E parece que desta vez estou tendo sorte. Meu clube vai ganhando bem, e eu modestia à parte contribuo tambem para os seus sucessos. Por isso, ficarei Lari. Dá sorte.

CAMPEONATO DE 56

CRAQUES QUE SE SOBRESSAEM NA DANÇA DOS BONS VALORES

O Campeonato prossegue com intensidade variavel. Os grandes clubes não têm podido, em virtude de seus compromissos internacionais e de cessão de jogadores para o seleciomado brasileiro, jogar com muita frequencia. Mesmo assim, os pequenos têm se enfrentado e seus jogadores mostrado boa classe. De acordo com as notas dadas pelos nossos redatores, são estas as classificações dos craques, na soma de sua eficiencia, e conforme suas posições:

GOLEIROS — 1.o, Paulo e Lugano, 32 pontos; 3.o, Andu, 23; 4.o Villera, 22,5; 5.o, Peter, 20 pontos.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o Helvio, 22,5; 2.o, Rubens, Valdir e Dema, 19; 5.o, Japonês, Mendonça e Elpidio, 18.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o, Martim, 22,5; 2.o, Pirani, 21; 3.o, Tomazzi e Saverio, 20,5; 5.o, Pixu, 20.

MEDIOS DIREITOS — 1.o, Bigua e Ademar, 21,5; 3.o, Pitico, 20,5; 4.o, James e Maurinho, 20.

CENTRO MEDIOS — 1.o, Pé de Valsa, 34; 2.o, Traci, 27; 3.o, Rubens de Almeida, 20,5; 4.o, Riogo, 20; 5.o, Gaspar, Freitas e Ribamar, 18.

PONTAS DIREITAS — 1.o, Zé Carlos, 34; 2.o, Ferrari e Baiano, 20; 4.o, Arlindo, Zeola e Sampaio, 18,5.

MEIAS DIREITAS — 1.o, Guerra, 43; 2.o, Afonsinho, 23,5; 3.o, Leal, 20,5; 4.o, Osvaldinho, Tantos e Moacir, 20.

CENTRO AVANTES — 1.o, Bota e Xixico, 21,; 3.o, Durval, 20; 4.o, Nicacio, 17; 5.o, Alvaro, 16.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o, Valeriano, 22,5; 2.o, Dema, 20; 3.o, Gonçalo, 19,5; 4.o, Adãozinho, 19; 5.o, Gatão, 18.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o, Tite e Paulo, 20; 3.o, Baduca, 18,5; 4.o, Bernardi e Fifi, 18.

OS CRAQUES DO CAMPEONATO

Pela soma de suas notas, nos diversos jogos dos quais participaram, estes jogadores se apresentam como os craques do momento, no certame paulista de futebol:

1.o	GUERRA	43	pontos
2.o	ZE CARLOS	34	pontos
3.o	LUGANO	32	pontos
3.o	PAULO	32	pontos
5.o	TRACCI	27	pontos

FIGURINHAS DIFICEIS

O SUPER HOMEM — Djalma Santos é, tem sido, e acreditamos que sempre será o "salvador da patria" dentro da equipe lusa. Todas as bombas estouram em suas mãos e o valente "colored" jamais se entrega, lutando sem desfalecimento e aparecendo sempre na hora H para corrigir as "burradas" dos outros. Que seria da lusa sem o grande medio?!

O DORMELINDO — Sim é o Ipujucan mesmo! Ninguem gosta tanto de "moleza" dentro do quadro da Portuguesa. Paradão, frouxo, deixando sempre para depois aquilo que pode fazer em primeiro lugar. É, indubitavelmente, o maior escorador de corpo que ha dentro do conjunto. Jamais se emprega a fundo. Suar a camisa não é do seu feitio.

O BONITAO — Existe um elemento da Portuguesa que não cabeceia a bola para não desmanchar o cabelo. Trata-se do medio Zinho. Sabe cuidar da aparencia e procura evitar qualquer estrago da "permanente". É o "florzinha" do time. Esmera-se muito, não gostando de meias rasgadas e camisas descoloridas. Fica cinco minutos no espelho antes de entrar em campo.

O REI DA BRONCA — Somente poderia ser o tecnico Delio Neves, o maior "zangão" da agremiação. Alguns dirigentes já foram vitimados pela volupia de bronca que possui o "coach" guanabarino. O grande Julinho, quando atuava na Portuguesa, recebeu uma das maiores raspanças já presenciadas em um treino de futebol.

O FAZ DE CONTA — Existe um integrante do plantel que é o 'fiteiro' mor. Chama-se Lierte. Vive arranjando desculpas para não treinar. Quando não consegue levar o médico na conversa e é forçado a participar do ensaio, joga-se a todo instante no chão, simulando contusões. Enganou muito, mas não acreditamos que continuará muito tempo dentro do clube.

VIAJE COM MAIS CONFIANÇA
USANDO EM SEU CARRO
VIDROS DE SEGURANÇA

CVB

CVB
CASA MANO
Rua do Gazometro, 160 - Fone, 32-9471 - São Paulo

COLOCAÇÃO CERTA NA HORA EXATA EM QUE VOCÊ CHEGA.

GALERIA BRANCA E NEGRA

Melhor dirigente

José M. Almeida Prado

Mostrou personalidade ao reprimir com uma dispensa coletiva a atitude mesquinha de alguns jogadores que fizeram greve para arruinar o XV de Jaú. Embora sendo craques consumados não tiveram o perdão. Foram afastados sumariamente e com passes colocados á venda. Zezinho fez o que deveria ter feito, e que outros dirigentes procuram contornar.

Melhor tecnico

Flavio Costa

Acertou em cheio, embora sem apresentar nossa melhor força em materia de seleção. Reabilitou-se do drama de 50 (Copa do Mundo), do baile de San Siro em Milão e, para o mesmo publico que o vaiou ha anos atrás ofereceu-se para os aplausos. Não foram tão entusiasticos como se esperava, mas representaram a recuperação, em resultados, da seleção do Brasil.

Melhor coisa

Vitoria sobre os russos

Derrotando os sovieticos, tidos e havidos como os mais primorosos cestobolistas europeus e que ainda recentemente bateram feio nos cariocas, a seleção paulista de bola ao cesto provou que é mesmo eficiente e que justifica o titulo de campeã do Brasil. A vitoria foi nitida, incontestavel, digna de rasgados elogios, o que fizeram os russos.

Aimoré

Cumprimente Gersio

Está jogando o fino do futebol o correto medio palmeirense. Moço voluntarioso, cuida-se muito e procura aperfeiçoamento cada vez maior no terreno futebolistico. Foi assim que abafou sabado no Pacaembu. Ele merece elogios. Aimoré, cumprimente Gersio por nós.

ZITO O MELHOR

Eis como os jogadores do Corintians viram a conduta dos santistas: VALENTINO — Gostei muito de Zito e Manga, na defesa e de Tite no ataque. ÓLAVO — Tite e Zito foram os melhores. Os demais esforçados. ALAN — Alfredinho, Tite, Manga e Zito. IDARIO — Tite jogou muito bem. VALMIR — Zito foi o melhor deles. ROBERTO — Gostei de Zito. CLAUDIO — Zito foi o que mais apareceu no quadro santista. RAFAEL — Zito é um monstro de jogador. BALTAZAR — Zito foi o melhor. PAULO — Gostei de Zito, embora os demais não tenham decepcionado. ZEZIE' — Zito e Manga foram os melhores do Santos.

ADVERTENCIAS...

1 — O homem da capa preta anda varejando as canchas desportivas. Começou a trabalhar cedo demais. E o diabo é que voltam a focalizar o nome de conhecidos arbitros da Federação, como intermediarios das negociatas (!)...Seria bom cortar o mal pela raiz.

2 — Cambio negro na propria Federação? Foi o que aconteceu no fim da semana. Lá dentro andaram vendendo ingresso do jogo Brasil vs. Italia, que custa apenas 55 cruzeiros, por 100. E' incrivel, mas o desgoverno começa lá dentro mesmo.

3 — Luiz Monteiro voltou da Europa e nem sequer pensou em reassumir a presidencia da Portuguesa. Diz que são seus afazeres particulares. Lembramos agora que bem antes de ser reeleito não queria continuar. Insistiram, aceitou, agora não deve desertar. Fica feio.

1 — Peitudo tambem o Joaquim de Morais Filho. Ainda outro dia fe zum barulhão com Lazslo, tecnico hungaro e já o dispensou do Taubaté. E dispensou afirmando que contratará Almoré a qualquer preço.

2 — Afinal onde está a cabeça desses dirigentes corintianos? Quando lhes foi oferecido Urubatão, disseram não. Agora, andam á procura do Santos para conseguir o medio. Desesepero de Brandão?

3 — Ituano, duas vezes campeão da Terceira Divisão de Profissionais. E quer participar da Segunda este ano. Sagrou-se domingo ultimo, com elogiavel conquista sobre o Santacruzense, time de Leté.

4 — Começam as panelinhas de classificação dos clubes para o campeonato interiorano. Muitos inscritos, alguma politica já se infiltrando e prenuncios de muita guerra de nervos. Cuidado, Federação.

5 — Jaime Bortman foi só fogo de palha. Punin Telemaco Pompeu na primeira arbitragem do campeonato e depois estagnou. Não fez mais nada. Não abriu a boca e nem sequer deu a entender a qualidade de seu trabalho.

6 — Falcão outra vez encabeçando a lista dos viajantes turistas aos paises estrangeiros. Mais uma viagenzinha no seu calendario, seguindo com a delegação brasileira á Argentina. Haja dinheiro do futebol para tantos gastos!

Pensamento do dia

Se dançar macumba, fazer passos tipo dança de indio, bancar malabarista ou lutador de catch-can é jogar bola, então vamos pegar uma escola de samba e colocar em campo representando o Brasil". — (Torcedor brasileiro após ver o jogo de Leonidas).

A sugestão de hoje

Bons jogadores estão agora incompatibilizados com o XV de Jaú. Muitos craques, prontos para resolver problemas de varios clubes paulistas. O negocio é contratá-los agora, enquanto estão assim. Sugerimos, pois, a atenção das equipes que mais precisam de reforços para essa questão. A oportunidade é das melhores e não deve ser perdida.

Nome da semana

LUIZINHO

Primeiramente, esquecido pelo treinador. Depois, lembrado para a Seleção. Agora, tido como o revolucionador do ataque, com uma injeção de entusiasmo e valor ofensivo. Luizinho teve seu nome pronunciado pela multidão esportiva, sendo o mais falado na semana que passou.

Pior dirigente

Dervile Alegreti

Presidindo a Junta Legislativa da Federação, composta por Armando Matar e Aureliano Pizoti, esqueceu-se de julgar na oportunidade casos importantes do nosso futebol. E, depois de iniciado o campeonato, marcou para a proxima segunda-feira, o julgamento do "caso" Ipiranga, para ver se pode ou não ser concedida licença áquele clube. Muito tarde, não acham?

Pior tecnico

Nelson F. Nuñes

Treinador do Guarani de Campinas, pixoteou feio ao perder, em seu proprio campo, para o XV de Piracicaba, mais por culpa de seus erros de orientação que propriamente pela deficiencia do clube campineiro. Primeira grande mancada desse treinador no Guarani e talvez a que lhe representará as maiores preocupações.

Pior coisa

Onda de suborno

Não demorou muito e já estourou um caso para conturbar os meios esportivos. Sem entrar no merito da questão, criticamos apenas o fato de, na rua Javari, o treinador pontepretano Gilson Silva ter afirmado que antes do jogo um juiz lhe prevenira que Dino Pasini apitaria "pró" Juventus. E a questão está dando o que falar. Como é, Bortman?

Vasconcelos

Melhore ou vá prá cerca

Jogador que entende de futebol, que sabe jogar, mas que atua com displicencia, com má vontade, com desinteresse, não deve continuar no time. Alguma coisa anda acontecendo com Vasconcelos, meia do Santos. Assim não pode continuar. Ou melhora e cria juizo ou deve ir direto para a cerca!

TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

Apresenta

A unica solução

Comedia em 1 ato

Numa sala secreta da C.B.D., conversam Flavio Costa, Luiz Vinhais, Silvio Pacheco e Geraldo Starling. Assunto, seleção brasileira para o jogo com a Argentina, é claro... Vamos a ele:

PACHECO — Você pode achar que não, meu caro, mas eu creio que o time precisa ser modificado para a Argentina.

FLAVIO — E quem disse que eu não acho? Eu sei que ele deve ser modificado, mas ignoro quais as modificações...

GERALDO — Na minha opinião...

FLAVIO — Faça o favor, Starling, o presidente do C.N.D. não pode ter opinião nesta historia de time, faça o favor...

VINHAIS — Mas eu posso, não?

FLAVIO — Pode.

VINHAIS — Acho que Leonidas e Edson precisam sair.

FLAVIO — Prá pôr quem?

VINHAIS — Alvaro e De Sordi.

PACHECO — Discordo de você, meu caro Luis. Discordo. Se tirarmos o Leonidas do time, quem é que vai brigar com a defesa lá na frente?

VINHAIS — Se você acha que futebol é só briga, então deveriamos escalar pugilistas e faixas pretas para jogar, caramba!

STARLING — Eu acho que...

FLAVIO — Você não acha nada. Não atrapalha, por favor. Deixe quem entende falar sobre o assunto.

STARLING — O Pacheco não entende, e fala. Você mesmo não entende coisa alguma e está falando tambem.

FLAVIO — Não entendo? Não entendo? Venha cá, "seu"...

PACHECO — Basta de criancices. Chega. Acabou. Ora, bolas. Mas tratemos de decidir a questão honrosamente. Na minha opinião só devem ir à Argentina os que saibam dansar tango.

FLAVIO — Prá quê?

PACHECO — Para não fazer feio nas boites de lá e nos cabarés... A gente precisa pensar em tudo.

FLAVIO — Mas não em boites, credo!

VINHAIS — Não custa nada "badalar" os caras lá.

FLAVIO — Nada de boites. Bem, estou à espera de sugestões para o time.

STARLING — Eu botaria só cariocas. Está provado que somos melhores que os paulistas em matéria de futebol.

PACHECO — Não sei, não... você pode comparar o Dequinha com Formiga?

FLAVIO — Aqui não há mais lugar para regionalismos. Levei na crista sempre que quis passar os paulistas prá trás. Chega.

VINHAIS — Concordo. Já passou de moda o protecionismo.

PACHECO — Na minha opinião, devem entrar Pepe, De Sordi e Alvaro.

FLAVIO — E se o quadro perder...

PACHECO — Mas se perder com a mesma escalação contra a Italia vão dizer de qualquer maneira que deviamos ter mexido no time.

FLAVIO — Nesse caso o problema é insoluvel.

(pausa geral, para meditação. Finda a mesma, diz Starling):

STARLING — Que acham se mantivessemos o mesmo quadro prometendo a cada um cincoenta mil cruzeiros em caso de vitoria?

PACHECO — Você paga o meio milhão?

SARLING — Eu não, tá louco...

PACHECO — Eu tambem não. Sou patriota, mas sou dinheirota tambem. Além do mais, talvez apenas conseguissemos piorar a atuação. Repito: deve entrar Alvaro.

VINHAIS — E De Sordi.

STARLING — E Rubens, do Mengo.

FLAVIO — Ora, cale-se...

(Nova Pausa para Meditação. Pacheco fala).

PACHECO — Bem, deixemos tudo nas mãos de Flavio. Afinal, ele é o técnico.

FLAVIO — E, com milhões de caravelas! Já achei a solução. Só há uma pessoa hoje em dia no Brasil, capaz de proceder a modificações do quadro contando com o apoio geral. Amanhã mesmo vou falar com ela.

TODOS — E quem é essa pessoa?

FLAVIO — O dr. Tomás, Zizinho. Ele é o tal.

(Desce o pano e fim).

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas

BRILHOLIN

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

Baltazar:

NÓS SOMOS OS "GROSSOS"...

Baltazar recebeu violenta cotovelada de Helvio no segundo tempo e foi o unico craque corintiano que saiu do gramado contundido:

— Maior não poderia ter sido nossa alegria. O Santos livrou-se de uma "goleada" e quero ver agora se eles vão dizer que o nosso time é o "grosso"...

Claudio ao seu lado ajuntou:

— Quando venciamos por 3 a 1 o quarto gol estava "pintando e eles devem dar graças a Deus de não terem perdido de 5 ou 6".

LEIAM

MUNDO ESPORTIVO

O elogio de Zito:

RAFAEL GANHOU O JOGO!

Ambiente de tristeza e revolta encontramos no vestiario do campeão paulista. Em outro local, damos as impressões de todos os santistas. Zito, já trocado, veio conversar com o reporter.

— O Corintians jogou uma grande partida e merecia ganhar, mas não dessa maneira. Brandão é inteligente. Colocou Rafael em cima de mim, e a verdade é que senti dificuldades em campo. Rafael taticamente teve uma funcão importante na peleja e foi ele praticamente quem ganhou o jogo. Não apareceu muito mas para o Corintians o seu trabalho de meio de campo foi importante...

QUANDO MENOS SE ESPERA

RESSURGE O GRANDE CORINTIANS

E não fosse Valentino, o Santos teria perdido por maior diferença de gols – Vitoria de tatica – Roberto sobre Vasconcelos, Valmir sobre Jair – E Rafael conteve Zito e ainda formou dupla com Valmir – Baltazar na ponta direita e Zezé caminhando sempre para cima de um defensor central do Santos – Uma grande vitoria, mas o quadro necessita de reforços – Valmir e Zezé são exemplos dessa necessidade

Conseguiu o Corintians sobre o Santos inegavelmente, um grande triunfo. Que poderia ter sido mais dilatado, não fosse a atuação irregular do goleiro Valentino, falhando em dois gols santistas e deixando a equipe alvinegra do Parque São Jorge realmente preocupada a ponto de recuar na metade do segundo periodo, como se temerosa dos tiros à meta, ela que o guardião corintiano dificilmente segurava para não largar. Desde os primeiros instantes que o Corintians demonstrou melhor entrosamento de linhas, maior firmeza e decisão, trabalhando firme na marcação adversaria e explorando todos os pontos realmente vulneraveis do adversario. Aliás, foi esta uma vitoria de tatica, vendo-se ressurgir uma equipe que parecia liquidada, causando apreensões. A introdução de Vilmir no centro da linha intermediaria, sem duvida alguma, fortaleceu esse ponto, dahi que completando, inesperadamente a peça defensiva. E o Corintians é assim mesmo! Parece batido, liquidado, mas ressurge dono de uma vitalidade espantosa, quando parecia incapaz de readquirir essa força!

VITORIA DE TATICA

Começou o Corintians trocando a função de seus medios volantes. Todos esperavam que Valmir fosse jogar recuado, ficando Roberto com o seu jogo habitual de apoio. Mesmo porque haveria o fato de jogar Jair no Santos e, assim a maior experiencia de Roberto teria que ser aproveitada procurando contrabalançar a tambem grande e excepcional experiencia do veterano meia. Mas a surpresa começou ai quando se viu Roberto cuidando de Vasconcelos, Valmir indo sobre Jair. Aproveitou, então, o Corintians a maior velocidade do jovem centro medio, que trabalhou por trás de Zito, sem que Jair pudesse contê-lo. Então, Zito ficou isolado no centro do gramado e não chegou a completar-se, ao passo que Jair foi envolvido por Valmir, não podendo jogar, nem como atacante e nem tendo chance de fazer o jogo de cobertura sobre Zito. Ganhou o Corintians nitidamente o centro do gramado, mesmo porque pôde contar com um Rafael em grande noite, servindo como primeiro marcador de Zito e procurando abrir as brechas justamente com inicio no medio santista. Partiu desse jogo ou trabalho de conjunto, entre Roberto, Valmir e Rafael a ascenção tecnica do Corintians, sua indiscutivel supremacia na cancha. Por isso é que dissemos que foi uma vitoria de tatica vencendo o que foi mais intelligente. O Corintians soube destruir os pontos vitais do inimigo, como soube, por outro lado, explorar a vulnerabilidade defensiva adversaria. Foi pena o escore de 4 a 3, culpa de Valentino, exclusiva.

A SEQUENCIA

Convem citar ainda, que o trabalho de destruição e apoio, o trabalho de penetração, continuou no quadro corintiano. Olavo, por exemplo, tinha a incumbencia de marcar Pagão, um jovem agil e que se desloca bem; que recua e vai para os flancos, tentando fugindo à marcação contraria. Pois Olavo fez o seu papel indo sobre o centro, destruindo antes da chegada da bola. A defesa esteve firme, vigilante, valendo destacar que Valmir deve continuar no quadro, a fim de que, mais e mais, vá ganhando confiança e se impondo, pois é inegavel que se trata de um jovem de excepcionais qualidades.

E no ataque? Tambem ai o Corintians explorou taticamente seu adversario. Baltazar apareceu como meia direita, indo jogar Claudio bem recuado. Posteriormente, o Cabecinha de Ouro abriu ainda mais para o flanco, jogando, durante todo o segundo tempo, praticamente na ponta direita. Helvio às vezes saia, às vezes não, sobre o centro avante, ficando Floti, um jogador lento, que não salta com precisão sobre Paulo. Está claro que a vantagem só poderia ser corintiana, como foi, principalmente porque há que destacar-se dois outros pontos dignos de realce: Zezé, quando conseguia controlar a pelota, cortava para o centro e ia procurar Paulo, tendo sempre que sair um defensor da area. Rafael tambem fazia o mesmo. A maleabilidade corintiana foi muito maior e o Santos viu-se desprotegido, desde que Jair, que deveria "cobrir" Zito, não fez nenhum serviço, perdendo-se o medio esquerdo nos avanços isolados, sem auxilio direito para as arrancadas em dupla. O Corintians soube explorar seu antagonista e, repetimos, venceu meritoriamente, pela maior inteligencia, pela maior serenidade, pela maior capacidade de seus homens, que lutaram com o vigor antigo e souberam unir a isso um notavel discernimento na compreensão do jogo, levando-o para o lugar exato, mantendo-o dentro de um ritmo esplendido. Venceu por 4 a 3, apenas, mas a verdade é que o escore, apertado, não lhe fez justiça. Valentino foi o grande culpado dessa diferença minima de tentos.

CONCLUSÕES

Sem duvida, não será esta vitoria que deverá iludir o grande clube do Parque São Jorge. O quadro continua tendo espirito e sabendo reagir, continua sendo um quadro perigoso e respeitado. Mas tem pontos vulneraveis e estes os dirigentes sabem e conhecem melhor que nós. Portanto, sabendo que há interesse dos dirigentes em novas contratações, este interesse deve continuar, porque, repetimos, realmente, há necessidade de "sangue novo" em certas posições. E os exemplos de Valmir e Zezé, subindo sempre e sempre, mostram que o Corintians precisa reforçar-se de valores de 20 a 22 anos.

BIBAS

Claudio nos vestiários: "EXISTIU, SIM, O PENALTE"

Terminado o jogo, houve aquele ligeiro "fecha" no meio do campo, jogadores corintianos e santistas, os primeiros orridentes, os segundos enfezados, as primeiras trocas de insultos:

— Vocês só ganham assim... dizia Vasconcelos.

— "Que é que há? Queriam mais 20 minutos? Vão dizer que o penalte não existiu?". Era o Claudio quem falava.

Caminharam todos para os vestiarios, Baltazar, no caminho, estava aborrecido:

— Diabos! Perdi minha correntinha. Preciso achá-la. E' o meu talisman. E foi aqui perto da area do Santos, no gol de entrada. Eu preciso achá-la.

Ja nos vestiarios, Valentino se queixava:

— "Havia qualquer coisa comigo. Não era capa zde segurar a bola. E bolas faceis. Os dois gols foram de bolas escapadas. E essas defesas eu faço com facilidade. Não sei o que estava acontecendo."

— E o gol de Jair? — perguntamos.

— Nem deu para eu defender. Estava no canto direito ele atirou alto no esquerdo. Tive a impressão que a bola ia fora, mas tomou efeito e entrou. Essa bola nem o Gilmar...

Brandão, euforico, comentava conosco:

— "Hoje o Paulo estava com a "macaca". Mostrou como se atira bolas em gol. Fez miserias."

Perguntamos a Claudio do penalte de Helvio:

— "Eles estão com historia. Estão metidos a imbativeis. Não sabem mais perder. O penalte existiu. Ele pegou a bola com as mãos na area. O que mais queria? Que o juiz não desse? Ou mais 20 minutos para jogar?"

No auge do seu entusiasmo, o presidente corintiano, Alfredo Trindade, abraçou euforicamente Rafael, beijou-o e disse:

— "Rafael, você é o maior!"

Flashes estouraram, fotografias foram batidas e o alto mentor corintiano partiu para novos cumprimentos. Parecia ter se desafogado.

Diz Carlinhos Tadiello, de São Paulo:

Tenho os dentes mais fortes da classe!

Quando CARLINHOS TADIELLO tinha 8 anos, seus dentes eram como os da maioria das outras crianças - já estavam com 5 caries e continuavam a cariar! Mas então seus pais começaram a dar-lhe um comprimido por dia de Anti-Cárie Xavier, à base de cálcio e fluor. Os resultados foram maravilhosos. O numero de cáries novas diminuiu a cada ano. Hoje, aos 10 anos, Carlinhos tem dentes absolutamente perfeitos, em nenhuma cárie!

cálcio para os ossos — fluor para os dentes!

A Ciência já provou que o fluor é a maior arma contra a cárie! Graças à sua dose ideal de fluor, o Anti-Cárie fortifica os dentes, dissolve os ácidos bucais e impermeabiliza o esmalte dental contra os germes da cárie! Além disso, seu teor de cálcio age como poderoso recalcificante dos dentes e do organismo!

ANTI-CÁRIE XAVIER - não custa mais que alguns cruzeiros por mês! Compre hoje mesmo para V. e seus filhos. À venda nas farmácias e drogarias.

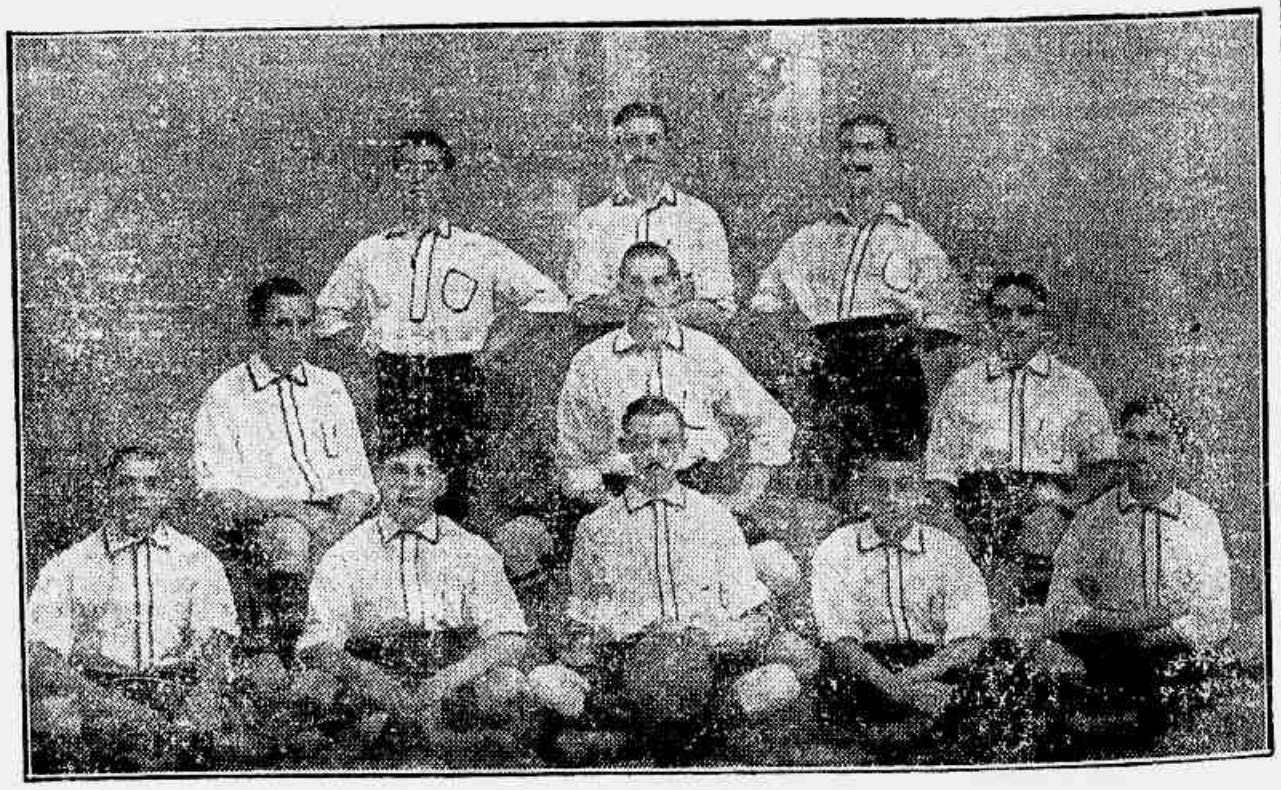
42.012

Conheça os esquadrões do passado

O IPIRANGA REVELOU FRIEDENREICH

OLIMPICUS

Em 1906 um novo clube surgia, naturalmente sem grandes pretensões do que aquelas de jogar partidas amistosas com os outros pequenos clubes de bairro que já existiam em grande numero, em nossa Capital. Precisamente o clube fundou-se no dia 10 de julho, e o nome Ipiranga veio da atenção que alguns dos seus fundadores tiveram para com a placa da rua ao passarem pela rua Ipiranga, hoje avenida. A principio o novo clube apenas se dedicou a essas partidas avulsas. O Ipiranga era constituido, na quase sua totalidade, por rapazes empregados no comercio. Com o tempo conseguiu bom ambiente em torno de si e, os seus dirigentes comerciarios, naturalmente tinham relações com os dirigentes dos clubes da Liga Paulista. Com essas relações e graças aos seus progressos, o Ipiranga pode se aproximar da Liga Paulista de Futebol. Tanto fez até que conseguiu a chance de disputar uma eliminatoria para fazer parte da Divisão Principal. Os sacrificios não foram poucos, superados pelo entusiasmo dos seus socios-jogadores. O Savoy, de Votorantim, foi o seu grande obstaculo na eliminatoria, mas acabou vencendo e convencendo a Liga a lhe abrir a vaga. Assim é que, em 1910, o Ipiranga começou a fazer parte da Primeira Divisão, naturalmente de forma modesta. Naquele ano passou a ser o "caçula" dos nossos clubes principais e o destino lhe reservou a tarefa de ser, muitos anos mais tarde, o "vovô", uma vez que desapareceu, um por um, todos os clubes veteranos, não só de 1910, como tambem todos os demais existentes até 1923 na Primeira Divisão. Assim o Ipiranga começou sua carreira de clube principal. Ficou até 1913 na Liga Paulista e depois passou-se para a Apea. Artur Friedenreich, o mais glorioso craque do passado, já vinha jogando desde 1909, como garoto, mas, foi propriamente no quadro do Ipiranga que "El Tigre" marcou seus primeiros sucessos e se revelou craque de grande envergadura. O Ipiranga foi verdadeira escola de campeões embora nunca seu quadro tivesse conquistado o campeonato sua fama de esquadrão chegou a ser muito solida.



Este é o quadro do Ipiranga de 1910 e 1911. Vemos na meia esquerda o então garotinho Friedenreich. Dos outros jogadores reconhecemos o falecido Pedro Paulo, ponta direita. O triangulo defensivo era constituido por Manuel Marques (pai de Filó), Constantino Cipullo (o goleiro, até hoje sócio ipiranguista) e o falecido Francisco Pelegrini.

LULA ENFEZADO:

"TEM QUE SER AFASTADO BORTMAN!"

Athié: "Você é cego, Bortman!" – Antonio Santos: "Nunca erram contra o Corintians" – Marcelo: "Não temos juizes há 25 anos" – Renê Ramos: "Assalto desde o começo" – Helvio: "Esse juiz é um criminoso" – Athié: "Podiam golear, mas sem roubar"

É nos momentos de explosões que se conhecem os pensamentos do homem. Aquele desabafo atira para fora mágoas intimas, interpretações até antes não vindas a publico, palavras

HELVIO, contou a história do penalte e concluiu que o arbitro é um criminoso. Fazer o que fez com o Santos, depois que a partida ganhára aquele placarde, é demais, disse o zagueiro. O Santos não tem vez, se for assim.

guardadas por precaução, e previsões funestas. Tudo que o homem esconde, saturando a pasciencia, preenchendo um balão que um dia estourará, vem á tona nos instantes de raiva, de desespero. E foi assim que colhemos, de surpresa, a diretoria, tecnico e jogadores do Santos, em peso, com mais alguns simpatisantes, pondo para fora esse seu "pensamento" sobre as agruras do campeonato. Começamos no campo. Terminamos nos vestiarios onde, confessamos, havia apenas dois reporteres e um deles eramos nós. Eis o que vimos após o jogo Santos vs. Corintians.

Era o massagista do Santos. Foi o primeiro a entrar em campo tão logo terminou o jogo. Descontente com o penalte apitado, que taxou de autentico assalto, investiu contra Williams e o teria atingido não fossem as intervenções de varios outros jogadores do Santos, tambem furiosos, mas prevendo consequencias desagradaveis para a campanha do clube no campeonato. Mas, se Williams entendesse português,

LULA, o técnico, insiste em dizer que um antigo diretor de clube não serve para dirigir com imparcialidade um Departamento de Arbitros. É preciso limpar esse posto da Federação, colocando alí um homem independente.

BRILHOLIN — esmalte sintético rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas
BRILHOLIN
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

não teria entrado tão passivel para os vestiarios. Brigaria ali mesmo. Porque disseram a ele tudo o que ninguem gosta de ouvir.

Lula foi o ultimo a ganhar o caminho do tunel. Entrevistado ali mesmo, no caminho do vestiario, pela PRG-5, Radio Atlantica de Santos, disse apenas isto: "Esse camarada é do clube. (Referia-se a Jaime Bortman). Não pode dirigir um Departamento de Arbitros. Têm razão os cronistas quando metem o pau nele. Não presta. Os juizes já vem a campo para ganhar o jogo para determinado clube".

Acompanhamos Lula até os vestiarios. No caminho la explodindo e dizendo cobras e lagartos de Jaime Bortman. Está evidente, amigos que o descontentamento é geral. Parece tudo preparado para derrubar concorrentes ao titulo.

O vestiario estava em alvo-

ATHIÉ, o presidente, revelou seu profundo descontentamento com o atual Departamento de Arbitros. E investirá contra ele nas próximas horas, procurando evitar a catastrofe do Santos no campeonato.

roço. Todo mundo se queixava. Chegou Athiê e foi logo cercado pelos companheiros de diretoria que lhe pediam imediatas providencias no sentido de moralizar as arbitragens. Athiê, tambem bravo, respondeu:

"Já esculhambei com o Jaime Bortman. E disse que se ele não viu que não foi penalte é porque é cego. Esses juizes não inspiram confiança. Não servem para nós. Podem ir de volta para a Inglaterra. E isto foi apenas um amistoso. Imaginem como seremos roubados no campeonato!"

Aproximaram-se de Marcelo Castro Leite, do Departamento Tecnico da Federação e santista roxo. Queriam que fizesse chegar ao conhecimento de todos a palhaçada chamada Williams. E Marcelo respondeu:

"Esse problema não é atual. Há 25 anos não temos juizes. Todos os que vem para cá não prestam. Já não se sabe mais de que maneira organisar um campeonato".

Antonio dos Santos, diretor do Departamento Profissional do Santos, não se conteve:

"Eles erram. Erram sempre. Contra todo mundo. Parece coincidencia, mas nunca erram contra esse time (O Corintians). Eu sei o que estão tramando. E vamos abrir os olhos agora, porque no campeonato vai ser pior se essa cambada continuar aqui".

Athié voltou á cena. E, em tom explosivo, gritava:

"Não importa o resultado. O Santos não esteve bem. O Corintians jogou mais. Poderia até golear, mas não roubando. Esse penalte, nunca existiu. Derrota eu aceito, roubo não. Como é que podemos disputar um titulo assim?"

Renê Ramos, que já foi um dos diretores do Departamento de Arbitros, comentava enraivecido:

"Roubaram o Santos desde o começo. O primeiro gol foi feito em impedimento. Só deixaram o Santos empatar porque a bola de Jair entrou nas redes sem ninguem esperar. E uma pouca vergonha, isto tudo".

Lula continuava:

"Tem que mudar a direção desse Departamento de Arbitros. Esse camarada (Bortman) já foi diretor do Corintians. Homem de clube não pode fazer justiça aos outros. Não sabe ser imparcial. Esses juizes vem a campo com instruções lá de cima. É preciso mudar logo a direção desse Departamento (o de arbitros)".

Helvio, contando a historia do lance, assim dizia:

"A bola bateu aqui... (mostrava o peito). Não foi penalte. Mesmo que ela tivesse tocado em meu braco seria bola no braço e não mão na bola. Esse juiz é um criminoso. Isso não se faz com a gente".

Ia se dirigindo ao chuveiro, porém virou-se para trás e falou em voz alta:

"Eu sei o que eles queriam se terminasse empatado! Aquele truque da moeda. Mas, "tó" (fez uma banana com os bracos). Eles tapeiam Danubio. Eu não. Não ia cair nesse conto. Eles não tem time. Só ganham assim".

As discussões se prolongaram por quase uma hora. Nossa reportagem acompanhou lado a lado todos os acontecimentos. E dividiu com apenas mais um reporter a primazia de tão grande colheita de bombas explosivas. Aqui estão todas as mais importantes e esperamos sejam levadas adiante para que o Santos ou outros clubes, que se sentem prejudicados com a atual direção do Departamento de Arbitros, não transfiram para o campeonato o movimento que pretendem fazer visando a moralisação do esporte. (G. T.)

DUELO MONETARIO

30 CONTOS VS. 5 CONTOS

JAIR

VALMIR

Ganhando 25 contos mais do que Valmir, Jair perdeu completamente o duelo com o "menino" corintiano. Deviam inverter os ordenados.

* * *

27 CONTOS VS. 14 CONTOS

ZITO

RAFAEL

O santista "vale" mais do que o corintiano, no contrato, nada menos do que 13 contos! Mas no campo, Rafael foi o grande valor.

* * *

27 CONTOS VS. 23 CONTOS

HELVIO

BALTASAR

O zagueiro santista ganha 4 contos mais do que o centro-avante corintiano. Mas não valeu nem a metade no jogo. Não o segurou nunca!

ELZO NÃO É PONTA ESQUERDA

O tecnico Aimoré, cometeu e está cometendo um grande gafe no time do Palmeiras. Não se preocupando em insistir para que o alvi-verde contrate um novo ponta esquerda, está mantendo Elzo nessa posição. O rapaz, joga bem um jogo e mal em outro. E assim, vai tapeando e esquecendo que o Palmeiras não tem ponta esquerda. Elzo, isto sim, poderia ser o titular da ponta direita, e com muito exito. Mas, nunca na esquerda, já que a sua perna canhota, só serve para andar...

Mas, acontece que, quando o ex-ipiranguista tem probabilidade de atuar na direita, Aimoré não o coloca, tendo cometido esse grande erro ainda por ocasião do prelio contra o Real Espanhol. Colombo entrou no lugar de Renatinho quando deveria ser colocado na esquerda, e Elzo permaneceu nessa posição, quando deveria passar para a direita.

Faltou bom senso, ao treinador.

DEL VECCHIO E ALVARO

Não jogaram contra o Corintians porque ainda não se encontram bem fisicamente. Alvaro está com uma infecção dentaria e Del Vecchio ainda não recebeu alta do Departamento Médico. E' bem provavel, entretanto, que já na proxima semana Lula possa contar com estes dois elementos.

Querem um craque do Pará

Os corintianos estão se movimentando, querendo contratar, segundo parece, novos elementos para seus conjuntos. E está sendo pretendido um elemento de Belem do Pará, chamado China, que pertence ao Tuna Luso e joga na meia esquerda ou no comando do ataque. As pretensões corintianas porém, ainda não foram concretizadas.

Alô, alô, Flavio Costa

GUIDI PODE SER O MELHOR CAMINHO A SER EXPLORADO

Stabile sabe parar o jogo... — Benegas sempre caía... — Cuidado com os lances profundos de Maschio — Filho de peixe... — E' ou não aconselhavel que Luizinho comece o jogo? - Zizinho vai ser o mais visado - O centro medio Guidi é bom, mas pode ser uma valvula

Tambem no lado puramente tatico, os brasileiros devem ter o maximo cuidado, no proximo domingo, ao enfrentarem os argentinos, no estadio do Racing, em Buenos Aires. Já dissemos e repetimos que o selecionado alvi-azul é bem dirigido, bem orientado. E verdade que somente o vimos em ação contra os italianos, mas nesse jogo, principalmente nesse jogo, pelo modo como atuam os italicos, já se pode ter uma noção exata do pulso da direção. Enquanto isto, vimos o tecnico do Brasil duas vezes em Assunção e, francamente, achamos que quem dirigiu, quem comandou, quem orientou a equipe... foi Zizinho. Mas vamos ao que interessa, ao jogo argentino, ao que fizeram e ao que podem fazer, vamos falar, tambem, dos brasileiros em relação aos alvi-azuis.

ELES SABEM VARIAR

Como todo jogador sul-americano, o futebolista argentino sabe variar, sabe modificar a feição de uma partida. Não é imutavel e rigido, como o italiano. Dentro dessa base, é indiscutivel que a linha dianteira da equipe de Guillermo Stabile pode render muito melhor contra os brasileiros, como, aliás, já o fez contra os uruguaios, no estadio Centenario, embora marcando somente dois gols. Pelo que pudemos deprender, não há homem ou homens fixos na frente. Os pontas e os meias trocam constantemente de posição, deslocando-se o centro avante, saindo da area, a fim de tentar a penetração de outro. Aliás, há uma particularidade digna de nota: Maschio não fez nada contra a Italia, mas deixou-nos impressão de sutileza, de vivacidade, principalmente nos lances em que recua e, rapidamente, joga a bola por cima do zagueiro central, para a penetração de Conde. Cuidado, muito cuidado, com esta jogada. Ela se desenrola mais ou menos assim: quando um dos meias ou mesmo o ponteiro recolhe no meio do campo, Maschio desloca-se para ir ao seu encontro. Recebe curto e logo joga na frente. Jogada insinuante e traiçoeira, dificil de ser contida, após executada.

EM JOGO MAIS FRANCO...

Sim, nem argentinos e nem brasileiros terão preocupação excessivamente defensiva. O jogo será mais franco, mais aberto. Poderá vencer o melhor ataque. Contra os italianos, talvez em virtude da contingencia natural da contenda, os argentinos não marcaram em cima, porem, deverão fazê-lo ante os brasileiro. E quase certo que tal venha a acontecer, justamente pelo fato de haver jogo franco, conforme já dissemos. Então, devera ser mais bonita a peleja, podendo, inclusive, haver maior numero de gols. E os brasileiros precisam cuidar-se, cuidar-se muito, desde que, pensamos, os argentinos reunem qualidades para obter a vitoria, e obtê-la bem. Mas nós temos chances tambem.

ESPERTEZA DO TECNICO

Guillermo Stabile é um tecnico experimentado, manhoso, inteligente. Talvez como seja tambem Flavio Costa, ou como o tenha sido, porque já dissemos e repetimos, não gostamos do silencio ininterrupto do treinador em Assunção, nos prelios contra os paraguaios. Vimos, na partida Argentina vs. Italia, nos primeiro 15 minutos, por duas vezes, cair um jogador argentino. Sempre o mesmo: Benegas. Entrava o massagista, entrava Stabile, o craque era atendido, a peleja continuava. Não tenham duvidas: aquilo era "golpe" combinado com a devida antecipação. Stabile observava, fazia algum sinal e o jogo era paralisado. Não vamos dizer que isto influiu ou poderá influir. Acontece que, as vezes e necessario comandar calma ao time, é necessaria uma pequena instrução, que pode dar confiança a este ou aquele jogador, menos experiente. Nós deveremos empregar as mesmas armas do adversario, desde que venham em nosso proveito.

ALÔ, ALÔ, FLAVIO...

Na maioria dos casos, uma partida de futebol só pode ser detalhada, estudada, após o seu inicio. Temos a impressão de que os argentinos vão mudar de tatica ao jogarem contra nós. Não irão marcar à distancia, enquanto a vanguarda poderá fazer o mesmo tipo de jogo, de recuar e avançar, simultaneamente, sem elementos fixos, presos, adiantados. Agora, achamos que Luizinho não pode comecar o jogo. Não pode e não deve. Os argentinos conhecem perfeitamente o nosso meia, desde aquele jogo do Sul Americano de Montevideu. Por outro lado, não parece Luizinho ainda completamente refeito na parte fisica. O elemento surpresa deve prevalecer no caso. Os argentinos vão, sobretudo, querer marcar Zizinho e talvez até Didi pudesse voltar ao quadro, na outra meia. No segundo tempo, então, Luizinho entraria, para explorar, sobretudo, um homem: o centro medio Guidi. Notavel, sem duvida, como homem de classe, como entregador de bola e dispondo de boa antecipação, porem, um pouco lento e parecendo-nos debil no que diz respeito à marcação em cima. Conduzir a bola para cima de Guidi e fintá-lo, pode ser uma boa medida, que poderá abrir o campo argentino. Aliás, acreditamos venha a ser o centro medio o melhor caminho para se explorar na defensiva da Argentina, pois os demais jogadores nos pareceram mais rigidos, mais firmes e decididos na marcação. Estes são pontos que podem acontecer, tudo dependendo, é logico, dos primeiros 10 ou 15 minutos de contenda. Se o nosso tecnico for vivo, observador, já determinará um craque para cair em campo após os primeiros movimentos. E já terá base para enviar suas instruções, sobre como defender e atacar. Em todo caso, se Luizinho tiver que entrar desde o principio, convem que seja para jogar um pouco adiantado, à frente ou pelo lados de Guidi. Mesmo porque haverá necessidade de desafogar um pouco Zizinho, que, temos a impressão, conforme já dissemos, vai ser o elemento mais visado pela marcação, em virtude de sua experiencia e de sua classe. O principal é haver bom comando dentro do campo, mas tambem fora... Flavio terá que mexer-se, não se limitando a "torcer" como o fez no Maracanã, nos dois ultimos jogos contra uruguaios e italianos, e como fizera antes em Assunção. A parada, agora, é mais dura que qualquer outra. Os argentinos permanecem sendo os grandes adversarios de todas as épocas.

UMA FORNADA DE RAÇA

EXTRAORDINARIO SURTO RENOVADOR NO FUTEBOL PAULISTA — A POLITICA DE COMPRESSÃO DE DESPESAS, ABOTADA PELOS GRANDES CLUBES, TEM DADO SURPREENDENTES RESULTADOS — O SÃO PAULO, O CORINTIANS, E O EXEMPLO DO PALMEIRAS — A HISTORIA DE RAMIRO, ZITO, FORMIGA, ALVARO, DEL VECCHIO, PEPE E PAGÃO — NOMES DO INTERIOR QUE JA' ANDAM PELAS MANCHETES DOS JORNAIS PAULISTANOS — DEZ NOMES: DEZ ESPERANÇAS (Texto de CESAR VALLONE)

Um extraordinario surto renovador tomou conta, este, do Campeonato. Surgem valores novos por todos os lados, em abundancia, como uma promessa de melhores dias para o "team" paulista. A primeira vista, pode parecer que se trata do resultado natural da presença de tantos clubes na Primeira Divisão, e talvez essa circunstancia tenha contribuido um pouco, com isso se encontraria, afinal de contas, um atenuante para essa bancarrota que se chama Torneio de Classificação. A verdadeira explicação, porem, vamos encontra-lá na politica de renovação dos clubes, politica que se tornou indispensavel quando os dirigentes perceberam que a unica saida, para evitar a falencia, era um apêlo de verdade nas despesas, evitando-se as transferencias vultosas e apressadas, quase sempre mal sucedidas.

O EXEMPLO DO PALMEIRAS

São Paulo e Corintians vinham, de longa data, anunciando o combate à inflação. Foi o Palmeiras, porem, que deu o primeiro passo nesse sentido, lançando corajosamente alguns "cobras" do time, que só permaneciam porque eram "cobras" e porque as diretorias tinham medo de enfrentar a torcida. O primeiro resultado foi a natural compressão de despesas, com uma baixa consideravel na folha de pagamento. Outros resultados já se anunciam, na boa figura que o time vem fazendo nos ultimos torneios, sendo que a verdadeira safra, das sementes lançadas este ano, serão infalivelmente colhidas no campeonato de 1957, quando comecarem a amadurecer os juvenis que Aimoré está preparando para lançar quando chegar a hora.

Foi, pois, do Palmeiras o primeiro passo, e o São Paulo já lhe vai "nas aguas", embora sem um plano cuidadoso, cego alcance. Mas val o tranfurando as ondas da torcida, duzindo ordenados exagerados, reajustando dentro de um rio mais racional os vencimentos dos seus jogadores. Vai crescendo que não é só com mes famosos que se ganham gos. Vai dando chance a peca, a Ricerto, a Clello e Sá. Vai remoçando o quadro.

O Corintians segue que a mesma linha do São Paulo. timamente fechou as contas da secção de compras e cura arrumar-se com o que no Parque São Jorge. Dificeticos que essa é uma fase perigosa, que pode, uma vez guida por todos os clubes grandes, empobrecer o patrimonio tecnico do nosso futebol. É verdade, e a prova está em que os nossos clubes, mesmo cerceando as despesas dos seus departamentos profissionais, e aproveitando em grande escala valores novos, têm alcançado êxitos retumbantes nos ultimos tempos, em confronto com cariocas e até com quadros estrangeiros.

Vejam o Santos Futebol Clube! Se hoje Ramiro, Zito, Formiga, Alvaro, Del Vecchio, Pepe e Pagão têm cartaz não é por terem sido adquiridos a peso de ouro. Vila Belmiro foi a estufa, onde eles floresceram e se tornaram craques. A contribuição do interior não é tão grande, porque são menores as chances dos jogadores de clubes pequenos Mesmo assim, já ecoam nas manchetes dos jornais paulistanos nomes como os de Traci (Ferroviaria), Tek e Silvio (Taubaté), Tomazzi (Noroeste), Fernandinho (XV de Jaú) e alguns mais.

UMA FORNADA DE RAÇA

Poucas vezes, nestes ultimos anos, temos tido perspectivas tão boas, no que se refere à renovação de valores para o futebol paulista. Há, por esses campos afora, uma verdadeira fornada de raça. Os clubes grandes têm aprendido a valorizar a "prata da casa", e os do interior, com pequenas exceções, abandonaram a nefasta tendencia de aproveitar e rebotalho da capital. Compreenderam, afinal, que o futebol requer o vico da mocidade o entusiasmo da juventude, o estimulo de uma carreira que se abre. Vale mais, quase sempre, a aplicação e o esforço de um jovem que deseja subir, do que a experiencia de veteranos cansados e geralmente cheios de vicios e dengues. Nós sempre fomos inteiramente pela renovação, e por isso saudamos com alegria o surto renovador que nos fez prever a reconquista definitiva da hegemonia nacional, que é um direito de São Paulo, porque aqui sempre houve quantidade e qualidade.

DEZ NOMES: DEZ ESPERANÇAS

Não vamos falar de jogadores que surgiram na temporada passada e que este ano cresceram e já se tornaram craques, como Ramiro, do Santos, que já teve sucessivas provas de fogo e de todas saiu-se airosamente, a ponto de figurar entre os melhores da posição no país, em pé de igualdade com Djalma Santos e Paulinho. Deixaremos de lado, tambem, esse inteligente Rafael, que já superou a fase do noviciado, para tornar-se uma peça indispensavel ao Corintians. Nem de Riberto falaremos, porque ele não é, em verdade, um elemento da fornada de 1956. Este, pelo que temos visto, será o ano da sua ascensão definitiva, mas o seu nome já vem de outras temporadas. Pelas mesmas razões olvidaremos, nesta analise, os nomes de falar só daqueles que apareceram este ano. Eis os dez "mais" da ultima safra:

1) — MANECA — O reporter se gaba de ter "olho clinico" para descobrir craques. Ele, que "tirou na pinta" Julinho, e Mauricinho, e Canhoteiro, e Alvaro, aponta hoje à admiração dos torcedores, sem nenhum medo de errar, a figurinha esguia e lustrosa de Maneca, esse "colored" que hoje responde pelo equilibrio do time do São Paulo. Discreto, jogando para os companheiros, Maneca não chama em verdade muita atenção sobre si proprio, mas observem como rende para a equipe. Observem, e vejam se não temos razão.

2) — MARTIN — Eis um rapaz que vai longe. Universitario, espirito e carater bem formado, Martin possui vocação para o futebol. Carece, talvez, de um estilo mais formoso, mas sua eficiencia é indiscutivel. Por cima ou por baixo nenhum centro avante leva vantagem com ele.

3) — PEPE — E' um garoto, ainda, mas valente como ele só, e tem um tiro que é um verdadeiro martirio para os goleiros adversarios. Subiu muito depressa, tanto que já está no plantel da seleção brasileira, mas não há perigo de macaca, porque o rapazinho é de raça.

4) — TRACE — Eis uma autentica revelação deste ano. Alguem já tinha ouvido falar em Trace antes? Duvidamos, porque o atual centro-medio do XV de Piracicaba é pouco mais de um menino. Apareceu outro dia. Estreou contra o Corintians e Brandão que conte o que aconteceu em Piracicaba... Forte, de jogo fino e claro, Trace pertence à escola dos centro-medios que jogam de cabeça erguida, para a frente, dominando o campo. E' um craque nato. Jogador de seleção.

5) — VALMIR — Não é bem o que se pode chamar um novato, pois já teve, no ano passado, uma ou duas oportunidades no time principal do Corintians. Só agora, porem, está sendo levado a serio e tem demonstrado boa categoria. Energico lutador, é bem o tipo de craque que se ajusta às necessidades do clube do Parque São Jorge. Dificilmente Goiano lhe tirará o lugar.

6) — ZEZÉ — Outro corintiano na lista dos "dez mais". Talhado para ser o substituto de Claudio, quando o "baixinho" descalçar as venerandas chuteiras. Por enquanto, vai servindo o clube, ora na meia, ora na ponta esquerda, e sempre com bom proveito. Tem grandes qualidades. O Santos que o diga, depois dos 4 a 3 de quarta-feira...

7) — PAGÃO — Só lhe falta encorpar um pouco mais, para aguentar a dureza do jogo de area. E' valente e infiltrados, mas leve demais para a posição que escolheu. Sobram-lhe, no entanto, qualidades tecnicas. Vê-se que ainda está na forma e que ainda não pode competir com Alvaro, nem com Del Vecchio, mas tem "pinta".

8) — MAURINHO — Este medio do São Bento tem muita classe e um nome que soa bem e da sorte. Já o temos visto, no modesto e quase sempre desajustado São Bento dar calor em muita gente grande. Um apoiador de meritos.

9) — GERALDO — Mais um do XV de Piracicaba. Medio esquerdo. Marcador de ponta. Andou treinando no Palmeiras e não foi "descoberto". O XV deu-lhe uma oportunidade e hoje, quem quiser comprar o seu passe, terá de desembolsar uma pequena fortuna. Pertence ao tipo "carrapato". Entrega bem a bola e tem uma saude de ferro.

10) — BOQUITA — O extrema esquerda da Ferroviaria já tinha um certo cartaz, na Segunda Divisão. Confirmou, na Primeira, o que dele se dizia. É veloz, bem atirador e constante na luta. O Corintians já anda de olho nele.

Atenção, Brasil!

PRIMEIRA PROVIDENCIA: RESPEITAR OS ARGENTINOS

Vai, agora, o selecionado do Brasil enfrentar o da Argentina, em Buenos Aires, decidindo a Taca do Atlantico de seleções. E ninguem pode se iludir quanto ao perigo que representa esse compromisso. Temos a impressão, aliás, que desde que iniciamos em Assunção, com aquele jogo da Taca "Oswaldo Cruz", jogando devois contra uruguaios, até chegar à "saudra azzurra", é este prélio contra os argentinos o mais perigoso, desta série de cinco sem derrota. Por varios motivos: 1.o) os argentinos devem estar desejosos de uma desforra daquele 1 a 0 de Montevideu; 2.o) jogarão em seu proprio campo, sob o calor de um publico enorme e realmente entusiasta; 3.o) continuam jogando os argentinos o mesmo futebol classico de outros tempos, sereno, inteligente, maleavel; 4.o) se entre os 22 jogadores que deverão aparecer no aramado do Racing, existem os que podem se convencer mais facilmente, estes, sem duvida, serão os brasileiros depois de quatro vitórias, duas em sua propria casa, duas outras no exterior.

COMPARAÇÕES NECESSARIAS

Ouve-se comumente dizer que os argentinos não são mais "de nada" que já foi o tempo em que jogavam bom futebol. Depois da decadencia dos Pedernera, Moreno, Di Stefano, Sastre e tantos outros, depois de largo hiato nas relações futebolisticas entre Brasil e Argentina, muita gente passou a julgar o futebol de lá pelos quadros que nos visitavam. Acontece, por exemplo, que o Santos visitou Buenos Aires e lá perdeu do River Plate, não deixando boa impressão. E nós todos sabemos que o campeão possui a melhor equipe do Brasil. Portanto, o principal é continuar acreditando no futebol deles, como acreditamos no nosso. Porque se eles não tem mais os grandes idolos, nós tambem não podemos contar com os Leonidas, Domingos, Rui Noronha, etc.

NÓS VIMOS OS ARGENTINOS

Sim, nós vimos os argentinos, em Buenos Aires, enfrentar e bater a "saudra azzurra" embora apenas por 1 a 0. Não vamos dizer que se trata de um grande esquadrão, como aqueles de 44e 45. Mas não estamos do lado dos que dizem que os argentinos não são de nada. Houve renovação lá, como houve aqui, e o futebol é sempre o mesmo. Tradicionalmente famoso, classico por excelencia, continuam os argentinos a praticar um esporte vistoso e produtivo, a despeito de não poderem contar como nós tambem não podemos, com velhos astros de antanho.

CONSCIENCIA DO QUE FAZEM

Antes de tudo os argentinos em sua maioria, no futebol, são mais conscientes que os brasileiros. Sem duvida, temos figuras excepcionais, brilhantes, melhores que as deles, como os dois Santos, Zizinho, Formiga, etc., mas no conjunto, no todo, eles levam vantagem nitida. E tem outra vantagem: são mais bem dirigidos, sataem nitida. E tem outra vantagem: são mais bem dirigidos, sataem bem obedecer melhor. Há um ponto disso de ser destacado: contra a Italia. Labruna contundiu-se aos oito minutos. Voltou, mas sofrivelmente aquentou até os vinte e tantos e pediu para sair. E era Labruna, talvez o maior de todos, entre os argentinos. Tambem do quadro, idolo, o maior de todos, entre os argentinos. Também bem contra a Italia. Didi pediu para jogar, mas sabia que não aquentaria, pois estava sem vernas, conforme declarou após a contenda. Mas ficou no campo, inibido, preso, visando defender algo que não existia, enquanto o técnico a tudo assistia impassivelmente. E quase perde a hora exata da substituição.

TODO CUIDADO E' POUCO

Não vamos pensar que, vor termos vencido quatro jogos, já ganhamos tambem o quinto. Os argentinos serão os adversários mais difíceis, repetimos, de até agora. São superiores aos paraguaios, em tudo e por tudo, mais serenos e mais conscientes que os uruguaios, mais classicos, mais maleaveis que os italianos. Todo o cuidado será pouco ao termos que enfrentá-los. É inegavel que voderemos vencer, porque afinal de contas, há igualdade em matéria de futebol-jogo, virtudes e improvizações. Mas que teremos de olhá-los com o respeito que eles merecem, isso nem se discute. Ninguem pense em Labruna com 37 anos ou no fato do ponta direita se chamar Sansone e ser quase desconhecido entre nós. O principal é incutirmos em nossas cabecas que vamos enfrentar os "descendentes futebolisticos" daqueles grandes Pedernera, Moreno, Rinaldo Martino, Di Stefano Munhoz, Loustou, "Chueco" Garcia, Vacca e tantos outros. E como "filho de peixe, peixe é"... Porque, não pensemos que a vitória n. 5 já está guardada. Temos tanto, não pensemos que a vitória n. 5 já está guardada. Temos tanto, sem complexos, mas sem esquecer que os argentinos jogam bem e sempre serão os maiores adversários dos brasileiros.

BRASIL, 1 VS. ARGENTINA, 0

CONSAGRAÇÃO, EM BUENOS AIRES, DA NOVA SELEÇÃO BRASILEIRA — QUEM TEM DEFESA TEM TUDO, PORQUE O ATAQUE ACABA MARCANDO MESMO... — E QUEM TEM ZIZINHO NO ATAQUE, MAIS AINDA — CANARIO, MAIS UMA VEZ O GOLEADOR

QUADROS

BRASIL — Gilmar; Djalma Santos e Edson; Formiga, Zozimo e Nilton Santos; Canario, Zizinho, Leonidas, Luizinho e Ferreira.

ARGENTINA — Dominguez; Delacha e Vairo; Gimenez, Guidi e Benegas; Sansone, Conde, Sivori, Grillo e Yudica..

Jogar na Argentina nunca foi coisa facil, e a seleção brasileira sabe disso. Mas sabe tambem que sua defesa é uma muralha, e que o ataque platino está muito longe, mas muito mesmo, do tempo em que tinha Perdenera, Labruna, Lostau, Moreno e demais azes...

Vai ter inicio o jogo em Buenos Aires. O estadio está abarrotado, e apesar da velha rivalidade, há mais palmas que apupos quando entraram os nacionais no gramado. O arbitro apressa as solenidades e apita pela primeira vez. Saida dos argentinos. Bola com Grillo, a esperança. Mas Grillo só canta quando deixam, e Formiga logo lhe arrebata o couro. Dá a Zizinho. Finta sobre Guidi, para experimentar. Passe a Canario. Corta Benegas, e primeira descida dos locais. Bola espicha para Sansone, que não é grande coisa mas consegue cruzar a meia altura. Na esquerda, Yudica apara a redonda e torna a cruzar. Fecha Sivori o mais perigoso, remata de cabeça e Gilmar cata no alto.

Minutos de indecisão. Leonidas perde varios duelos com Delacha e logo se percebe que pelo miolo pouco conseguiremos. Luizinho dribla Benegas e passa a Ferreira. O extrema centra de primeira, mas Vairo rechaça. Bola com Zozimo. Tenta o remate, forte, e Dominguez espalma a corner. Batido, nada de novo. Argentina com a bola. Conde a Grillo, que dá na esquerda mas Djalma sai com a bola. Depois é Sivori que tenta investir, mas Edson corta. Nova carga de Grillo, mas aparece Formiga e desmancha. Os argentinos já perceberam a esta altura que a defesa do Brasil é um caso de policia...mento.

Zizinho e Luizinho prendem a bola. Respondem com classe à classe dos locais, indiscutivel. Jogo bonito, sem chutes à meta. Chance para Leonidas, largado por Nilton Santos em profundidade, mas Vairo corta e toma a bola. Os arqueiros assem. Ataque da Argentina, Sansone dansa na frente de Nilton, quando quer, põe o pé na Formiga. Para Luizinho, Zizinho, para Canario de peira. O extrema bate Bene

O GOL DA VITORIA

Canario, aos 75' — O sil estava no seu rentemente satisfeito empate mas à esperta primeira oportunidade balançar as redes. Ela giu quando Luizinho sou por Benegas e deu zinho, que lhe devol Pingue-pongue entre dois meias até o passe de Zizinho a Canario ponteiro pela direita, beu, invadiu e fuzilou as redes, de perto! 1

corrida e cruza para cinidas salta, desvia de pelota sobra para Ferre enche o pé por cima!!! ra grande chance... A na replica, o jogo fica mais agressivo e veloz, questão de minutos. rios voltam a imprimir ao jogo. Grillo entra em ga, duro, amolado com a ção da marcação do riva

O primeiro tempo val coando, e os times fazem

Leo- e a Ferreira, que Ferreira... corrida pouco Ferreira, impressionante do ponta, passa

E agora? Luizinho a Zizinho, este a Luizinho, que devolve. Quatro brasileiros na frente, para três argentinos. Sobra um... CANARIO! Ziza percebe, vai sobre Benegas, tira-o da jogada e lança o extrema. Emoção, arreplos de emoção. Canario ajeita na corrida, troca de pé e fuzila cruzado... GOL DO BRASIL!!!!! 1 a 0!!! O rapaz é soterrado em abraços. A Argentina tem pressa para nova saida, mas a seleção brasileira vira fabrica de cera e começa a fritar bolinhos para desespero dos rivais. Gilmar tem de cortar três centros consecutivos dos pontteiros locais, mas sem maior perigo. O proprio nervosismo perde os locais, até que o juiz encerra a partida com a vitoria na Taça do Atlantico do Brasil!

Prestem atenção a Cesar Vallone

Atenção leitores: MUNDO ESPORTIVO está apresentando uma serie de reportagens de um grande comentarista, Cesar Vellone. Os leitores devem prestar atenção especial a esses comentarios, que são de um elemento profundo conhecedor do "métier".

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

RONDA SEMANAL DOS CLUBES

Não dão folga mesmo. Depois de um jogo, outro, enquanto as minhocas habitantes do gramado do Pacaembu vão sendo despejadas impiedosamente, sem qualquer respeito à lei do inquilinato. Conheço um sujeito, fã de futebol, que faz quinze dias mora no Pacaembu. Fica o dia todo ali dormindo e comendo sanduiches de mortadela, e só aparece visivel na hora dos jogos. Seu esconderijo eu não revelo, para não trai-lo, como é natural.

Quando os tchecoslovacos vierem jogar no Pacaembu, a Federação poderia fazer a gentileza, pelo menos, de pintar a terra do gramado do Pacaembu de verde, para não dar tanto na vista. Na Tchecoslovaquia houve guerra e devastação, mas tenho certeza que lá não há gramados tão ingramados como o do Estadio Municipal.

O DRAMA FAMILIAR

Conheço outro individuo, que tambem gosta muito de futebol e que é ao mesmo tempo operario, o que representa uma verdadeira desgraça. Pois bem, quis assistir a todas as partidas e sua familia está passando fome. Em vinte dias, gastou 1.956 cruzeiros só de entradas. Mais Cr$ 678,00 de condução, 75,00 de amendoim, 43.00 de cigarros e outras miudezas. O resultado foi desastroso para seus familiares. Culpa da CBD, da FPF, da COFAP, da COAP e de todas as iniciais que existem no Brasil, incluindo a CEXIM, a FARESP, a CIESP, o IAPC o IAPI e o IAPETEC.

TORNEIO INTERCLUBES

Depois de uma serie incompreensivel de partidas, foi comunicado ao publico que restavam três clubes paulistas e dois argentinos no referido certame. A noticia foi festejada calorosamente, tendo sido feita em muito boa hora, quando ninguem entendia coisa alguma. Noticiou-se tambem que quarta-feira à noite, no Pacaembu, jogariam Corintians e Santos.

— Outra vez?

— Outra vez...

— E' a vigesima terceira, este ano?

— Não, trigezima segunda

Pois é. Depois dizem que o publico foge dos campos. Claro que foge. Ninguem gosta de ver sempre os mesmos sujeitos correndo atrás da bola. Se eles fossem bonitos, vá lá. Mas os fulaninhos têm algo de repelentes.

ENTRE OS CRAQUES

Os jogadores tambem não gostam de tanto atuar contra os mesmos adversários. E muito menos quando os musculos ainda dóem pelas contusões da ultima vez que jogaram contra os mesmos. Fui ver os rapazes do Corintians. Falei com Roberto

— Como está você para o jogo de hoje?

— Mal. Veja minha perna, esta mancha azul é recordação da partida contra o Danubio. Esta mancha amarela é recordação do jogo contra o Tupã. Esta cicatriz é lembranca do ultimo jogo que fizemos com o proprio Santos no Pacaembu. Sinto uma dôr no lado, heranca do jogo com o Espanhol.

— Por que não pede para descansar hoje?

— Pedir para descansar? Bem se você que você não conhece o Osvaldo Brandão...

Os outros craques do Corintians desfilaram tambem suas impressões sobre a sequencia de partidas, e a palavra mais amavel que ouvimos foi "camelo" referindo-se a certos dirigentes. Portanto, é evidente que não podemos publicar no "MUNDO" tudo aquilo que ouvi.

ENTRE OS SANTISTAS

Os santistas receberam a noticia da partida com muita mais calma e indiferença. Disse-me Lula:

— Se o jogo fosse contra outro clube, mais perigoso, eu me preocuparia. Mas o Corintians é freguês velho... Perigoso é o Jabaquara, o Nacional, o Juventus e outros. Mas o Corintians...

— Aquela sua formula velha ainda serve?

— Espero que sim. O Corintians é velho tambem...

— Velho nada. Tem um novo lá. Ouviu falar do tal de Baltazar?

— Há, há, há... essa é boa... ha, ha, há...

Naquele instante, aproximou-se Helvio:

— Lula este jogo com o Corintians é pelo pagamento do passe de Claudio?

— Hein?!

— Disseram-me ai fora.

— Foi um gaiato qualquer. E' pelo torneio interclubes.

— O tal que em caso de empate tira cara ou coroa?

— Isso mesmo.

— Então não podemos empatar, porque os corintianos subornaram todas as moedas do pais para que elas caiam segundo seu interesse... ha, ha, ha!

— Ha, ha, ha!

— Hi, hi, hi!

Deixei os dois alegres dando risada e atirei-me do local. E' impressionante o pouco caso que os santistas fazem dos corintianos.

NOITE DO JOGO

As duas equipes entraram em campo com atraso, para não perder a personalidade. A torcida protestou, assobiou, mas não adiantou porque falta de respeito é mato. Se eu pudesse convencer todos os leitores a agirem de comum acordo, sugeriria que às 9 horas em ponto todos se levantassem e fossem para casa se o jogo não tivesse começado. Que jogassem com o estadio vazio.

Mas, como ia dizendo, os quadros entraram no gramado, e Pagão foi falar com Olavo:

— Já ouviu falar em mim?

— Não. Quem é o senhor?

— Sou Pagão!

— Pois olhe, faz muito mal. Eu não pago coisa alguma.

O avante do Santos ficou preocupadissimo com a despreocupação do adversario. Pagão esperava que Olavo fosse tremer como vara verde à simples menção de seu nome. E o pior foi quando Olavo aproximou-se de seu embasbacado rival com a bolsa de agua e derramando-lhe o liquido sobre a cabeça, murmurou:

— Eu te batiso, em nome do Padre, etc., etc.

Depois Olavo disse:

— Pronto. Você não é mais pagão, agora. Vá com Deus

O santista ficou tão liquidado que vocês viram o resultado. Nem encostou na pelota, durante 90 longos minutos.

A PARTIDA

O juiz Fredrick Charles Williams Bull Randall Tommy, que na Inglaterra apitava saidas de trem da Estação de Leicester, chamou os capitães para o meio do campo e advertiu:

— Eu começarrr a entenderrr portuguêss.... eu já saber que significarrr palavra "ladrão".

Helvio comentou:

— Claro que sabe. Foi chamado tantas vezes disso que tinha de acabar aprendendo...

— Como senhorrr falarr? Que desaforrro senhorrrr dizer?

— Nada, nada... eu estava rezando.

Ah.. muito bem.... oarrra ou coroa?

— Já? Não é depois, em caso de empate?

— Só para escolherrr campa agorrrra.

Feita a escolha, viu-se que o Corintians jogaria de um lado e o Santos de outro, fato que não deve causar estranheza, porque tem acontecido com frequencia. Esquisito seria se os dois times atacassem para o mesmo lado ,ao mesmo tempo.

Bola movimentada. Logo se viu que o Corintians estava disposto a fazer a pele do velho rival. Baltazar, a novidade do time, lançou-se ao ataque com vontade de garantir o posto de centro-avante, o mesmo fazendo a outra revelação do Corintians na ponta direita, Claudio. Só que o arqueiro Manga às vezes fica meio maluco e pega tudo. Se alguem, de surpresa, jogasse para a meta um desses residuos que os cavalos largas nas ruas, por absoluta necessidade fisiologica, Manga seria capaz de mergulhar e desviar a escanteio espetacularmente. Manga estava numa noite assim.

QUEM AVISA...

Aos 30' o avante Paulo, que muitas vezes Brandão deixa de lado para escalar Carbone, resolveu mostrar uma vez mais que o técnico anda errado, e abriu a contagem para grande alegria do publico corintiano, que gosta de ver o Santos de espinha dorsal dobrada contra o campeão dos Centenários. Mas enquanto os corintianos ainda se abracavam no campo, Vasconcelos prevaleceu-se do fato e da distração geral para empatar a partida. Falta de esportividade, é claro, porque não se faz uma coisa dessas com um time que acaba de abrir a contagem depois de meia hora de esforço, mas quem disse que Vasconcelos é um sujeito esportivo? Nem mesmo usando um "biquini" Vasconcelos ficaria com pança de esportivo. Ah, ia esquecendo de dizer que Valentino mais uma vez revelou pendores para garimpeiro, daqueles que trabalham com peneiras para achar pepitas de ouro. 1 a 1. O Santos avisou logo depois da abertura da contagem pelo Corintians, e quem avisa amigo é. Mas é.

PAULO MAIS UMA VEZ

Minutos depois, Paulo quis mostrar a Brandão que Carbone não pode sequer espanar o pó da cadeira que ele usa. De costas para a meta recebeu, amorteceu, girou, rodopiou, atirou e deixou Manga falando sozinho. 2 a 1, e explosão de entusiasmo da torcida. No intervalo, Lula disse a Jair:

— O que você está esperando para cobrar faltas?

— Que o juiz apite.

— Atire-se ao chão...

— Está umido. Faz mal ao reumatismo.

— Então peça para outros se atirar.

Ficou combinado então que de dois em dois minutos um craque do Santos iria ao chão aos berros para impressionar o sudito de Sua Majestade Elizabeth. Mas Fredrick Charles etcetera e tal tinha ouvido mais berros ainda proferidos por Trindade e fingiu ignorar os santistas.

TEXTO de JUAN VOLTAS

No segundo tempo, o Corintians voltou ainda inspirado, já que seus jogadores estão em esplendidas condições fisicas com o descanso que lhes foi proporcionado. Marcou o terceiro gol por intermedio de Zezé e poderia ter feito mais dois. Só que o Santos, o eterno "chato" estava guardando uma das suas, e o horroroso Alfredinho fez um gol, ao qual se seguiu outro de Jair. Este, então, foi um prodigio. Na corrida, sim na corrida. Se não acreditam perguntem para quem viu o jogo. Menos para os palmeirenses que são capazes de mentir só de raiva.

A RESOLUÇÃO DE HELVIO

Três a três, sim senhores. O Santos fazendo das suas mais uma vez. Empate. E agora? Vamos ter prorrogação? Mais 20 minutos de futebol? Teriamos tido, sim, se não fosse a atitude de Helvio.. O zagueiro central é um sujeito muito mercenario, que trabalha bem enquanto há bom dinheiro em jogo. E quanto mais velho fica, mais mercenario vira. Começou a pensar:

— Já jogamos quase noventa minutos. Se empatarmos, teremos mais 20. Total, 110. Pelas leis trabalhistas, devo receber como extra tudo aquilo que eu produzo fora de horario. Mas o clube não vai pagar o extra, que eu sei. Portanto, trata-se de deixar o Corintians fazer um gol, já que nossos avantes não conseguem marcá-lo. Como, porem, deixar? O ataque deles é horrivel, t eu estou marcando Baltazar, que é o piorzinho da familia. Mesmo que eu ponha a bola nos pés dele, é capaz de chutar fora do Pacaembu. Por outro lado, gol contra não posso fazer, porque o Modesto Roma já me ameaçou de esfolamento se eu marcar meu 29.o gol contra no Santos. Portanto... só mesmo fazendo penal.

Assim pensou Helvio. Na primeira bola que Baltazar pegou, quis chutar o avante, mas o "Batata" é duro como poste da Light e nem se se abalou. O juiz não percebeu, portanto. No segundo lance, Helvio atirou-st contra Paulo para derrubá-lo, mas não é à tôa que Paulo é conhecido como "gigante" no Parque São Jorge. E o juiz não deu nada.

Até que... Helvio lembrou da mãozinha e colocou-a em cima da bola, triunfante. PRIPRIRRIPRIPRI...

Penal contra o Santos. Helvio fingiu achar ruim. Disse ao juiz que seus antecessores eram coisas horriveis, mas no fim acabou deixando que Claudio batesse ...e gol. 4 a 3.

O Corintians está classificado para o interclubes. Coitado do Corintians. Sem poder pregar olho, descansar, repousar. Depois de um, outro. E sempre os mesmos jogadores... Ai, ai, ai...

Fala Fioti, a ultima conquista do campeão:

COLECIONEI FIGURINHAS DE JAIR E FUI O MAIOR FAN DO CORINTIANS!

Esta é a apresentação do jovem centro medio Fioti á torcida do campeão paulista de 55. Apesar dos seus 20 anos, já é um honroso chefe de familia e é da terra que nos deu Oberdan, estando, tambem em condições de alcançar as mesmas glorias daquele que foi um dos maiores arqueiros brasileiros em sua época, porque se trata indubitavelmente de um craque de muito futuro. Possui qualidades que poderão torná-lo um dos melhores valores da posição, no futebol brasileiro. O Santos adquiriu um novo craque de seleção e Fioti já deu provas do seu alto valor tecnico.

Texto de ANTONIO GUZZMAN

EU SOU O FIOTI

O meu nome — diz Fioti. — não extranhem, é João Batista Carlos Dias. Que diferença, hein? Sim, sou de Sorocaba, uma das maiores cidades de São Paulo, onde vim ao Mundo no dia 2 de novembro de 35, estando, pois, com vinte anos, apenas, e, com a graça de Deus, já casado e pai de um lindo guri, que tem o meu nome. Casei-me com 18 anos, garoto ainda e na ocasião ganhava a importancia de 350 cruzeiros mensais, no C.A. Votorantim, onde me iniciei no futebol. Em 54, progredi bastante quando passei para o São Bento, com o ordenado de Cr$ 4.500,00 e, hoje, no Santos, minha situação melhorou consideravelmente, estando com treze mil por mês e de ter ganho umas luvas (30 mil) para providenciar a mudança de minha familia para Santos. Não posso, nem tenho direito de me queixar da vida. Sou um homem feliz Todos os meus sonhos de garoto estão tornando-se realidade. Agora vou tocando o barco, porque também quero vestir a camisa de uma seleção...

PAGÃO, ESTRELA MAXIMA

Como está jogando o garoto! Não há, hoje, no Brasil, um centro avante que se compare a Pagão. Ele sim deveria estar na seleção brasileira e nunca o Leonidas, que lhe é bem inferior tecnicamente. Em 58, no Campeonato do Mundo, da forma como estão jogando, Pagão, Ramiro, Del Vecchio e Pépe terão seus lugares garantidos, não há a menor duvida. Além desses apareceu na Vila um jovem ponteiro (Dorval) que promete muito. De todos os novos que vi jogar o que melhor impressão me causou foi mesmo o Pagão. Acresce notar que ele se esforça bastante e a gente tem a impressão de que de jogo para jogo melhora cada vez mais. Desde que estou no Santos, os maiores gols tem sido, indiscutivelmente dele. Lembro aquele que marcou contra a Portuguesa, á noite e outro diante do River, como os mais bonitos. Dribla com extrema facilidade, vula bem (apesar do seu tamanho) e o que é mais importante: não é "covarde" e também não tem um pingo de "mascara".

FORMIGA, DJALMA SANTOS E ALVARO

São, atualmente, os maiores do Brasil. Formiga foi desprezado na Europa por Flavio Costa que compreendeu em tempo a injustiça que havia cometido e agora o efetivou no "scratch". Domingo foi um colosso! Pena que Alvaro não tenha jogado, porque tambem ele faria o mesmo que Zizinho, por se tratar de um jogador excepcional. Felizmente, jamais terei Alvaro como adversario. Vou mudar um pouco o rumo da conversa: desde que estou no Santos, perdi apenas uma partida. Já estou me acostumando a ganhar somente. Que diferença do meu clube de Sorocaba! Lá a gente fazia força para perder de pouco e aqui são os outros que dão o maximo para não serem goleados pelo Santos, que possui, indiscutivelmente, a melhor equipe do Brasil. A vitoria que mais me emocionou foi diante do São Paulo. Que partidão do Santos! Naquela noite nem a seleção brasileira ganharia do meu clube. Tudo deu certo e Jair quando entrou "acabou" com a brincadeira, marcando dois gols de fora da area. O Bonelli não conhecia bem Jair, disseram muitos. Mas a verdade é que foram dois petardos que nem o Gilmar, considerado o numero um de sua posição na America do Sul, teria defendido.

FAN DE JAIR E DO CORINTIANS

Nas peladas, costumava bancar Domingos da Guia, Jair ou Zizinho, três craques excepcionais de futebol. Fui sinceramente, um dos maiores fans de Jair quando menino e jamais poderia supor que um dia teria ele como meu companheiro de quadro. Que honra, meu amigo! Confesso, honestamente, que, na primeira partida que fiz no campeão senti as pernas bambearem. Estar ao lado de Jair me parecia um sonho. O dr. Andrelino foi obrigado a me dar um calmante, porque estava muito nervoso. Agora já estou acostumado com a realidade e continuo admirando o fenomenal Jair. No meu bairro, em Sorocaba, corintiano é mato. Essa talvez seja a razão de ter sido o quadro de Parque São Jorge o meu clube de coração quando garoto. Hoje sou profissional e considero o Santos o maior do Brasil. Ambiente excepcional encontrei na Vila Belmiro. Para mim, jogadores como Jair, Zizinho, Domingos — embora não desmereça os novos de hoje — não aparecerão mais. Vejam o que Zizinho fez domingo no Maracanã. Esbanjou classe e categoria e deixou os italianos boquiabertos. Tenho a impressão de que eles nunca viram um jogador como Zizinho.

LULA, QUE TAL ESTE ATAQUE?

UNICA FORMULA AINDA NÃO EXPERIMENTADA PELO TECNICO CAMPEÃO – MUITA GENTE DESEJARIA VER OS TRÊS MENINOS JOGANDO JUNTOS – DEL VECCHIO NÃO PODE FICAR DE FORA E PAGÃO, IDEM – A SOLUÇÃO SERIA, PORTANTO, ESTA APONTADA POR NÓS

TITE - ALVARO - PAGÃO - DEL VECCHIO - PEPE

Tite não se incomoda de jogar na direita. Antes Lula não o queria tirar do ataque para não desfazer uma ala já famosa no Brasil e Tite, afinal de contas, era craque de seleção. Hoje Pépe tambem é de "scratch" e Tite terá mesmo de ser deslocado.

Alvaro deixou bem claro contra a Ponte Preta que já não mais se adapta no centro do ataque e que não póde jogar ao lado de Jair, por possuirem ambos as mesmas caracteristicas. O remedio é mesmo deixá-lo na meia direita, onde já se ambientou otimamente.

Pagão póde ser apontado á esta altura como a maior revelação do futebol brasileiro. Garoto sem nenhuma "mascara" tende a progredir ainda mais e hoje é titular absoluto na equipe do campeão. Desbancou Del Vecchio que foi o artilheiro do campeonato de 55.

Del Vecchio, em vista da ascenção vertiginosa de Pagão, de quem é fan, terá de ser aproveitado na meia esquerda, onde Vasconcelos parece esgotado e rendendo pouco para o quadro. Temos a impressão de que iria se dar muito bem no posto, dando Lula merecido descanso ao titular.

Pépe seria o ponta esquerda. Já não mais póde sair do quadro. Muito querido pela torcida, que desejaria ver no ataque os três garotos: Del Vecchio, Pagão e Pépe, juntos, fariam "miserias" com qualquer defesa. É um sonho da torcida que póde tornar-se realidade.

SUSPENSÃO MERECIDA E ETERNO PROBLEMA

As criticas feitas ao Jockey Club têm proposito construtivo – Greme Jr. foi punido por sua displicencia no dorso de ESCLAIR – Nada mais justo – FAZ ASSIM quase vitima de novo acidente – Causa: pista variante – Até quando irá a teimosia da Comissão ? – CANAVIAL deverá se reabilitar – Três corridas esta semana – Notas, novidades, comentários – Palpites

Aos leitores menos avisados, nossas "manchetinhas" constituem mais que o desejo de crítica, mas sim um propósito de hostilisar o Jockey Club de São Paulo. Isto não corresponde à realidade das coisas: são sinceras, mas mais sinceras nossas críticas, cujo único objetivo reside na salvaguarda dos direitos do publico e a preservação do carater esportivo das competições turfisticas em Cidade Jardim. Se nos preocupamos apenas em destacar os fatos condenáveis, isso se deve à razão iustissima de que são muitas as coisas erradas no Jockey Club de São Paulo: há, pois, muito o que dizer...

UM CREDITO

Todavia, nas raras vezes em que as ações dos dirigentes do turfe bandeirante merecem louvores, estamos prontos a proporciona-los. É, por exemplo, o caso da suspensão imposta ao Guilherme Greme Jr. pela maneira como correu o grande favorito Esclair. Embora ganhando, o freio quase põe por terra a maior barbada da semana porque, eterna vitima de uma vaidade doentia, preocupa-se tão somente em fazer posição, em "se arrumar" para a fotografia de chegada... Já andou perdendo corridas incriveis pelo mesmo motivo e, dizem, em certa ocasião, quando fechava uma acumulada "monstro", decretou a propria ruina por pretender "fazer bonito", o que lhe valeu uma derrota "em cima do disco", surpreendido que foi por um adversário que, em condições normais, jamais poderia suplantar seu pilotado. Não se trata de fato corriqueiro, mas grave, gravissimo, porque a nenhum profissional cabe o direito de brincar com os interesses do publico e dos proprietários. O joquei que abandona uma corrida, seja qual for o motivo, não é um profissional conciente de seus deveres. Greme Jr. foi, portanto, merecidamente suspenso. Que estas cinco corridas sirvam de advertência a êle...

VARIANTE

Permanece ainda, por simples teimosia da Comissão de Corridas, em vigôr o uso da malfadada pista variante... Domingo, em plena disputa do clássico "Seleção de Potrancas", tivemos ocasião de assistir um incidente jocoso, sim, jocoso porque não teve maiores consequencias, mas quem garante que não, fôsse menor a sorte de joquei e animal, a coisa não assumiria côres trágicas? O que houve: Faz Assim, ao alcançar a variante, deixou a pista normal e entrou pela "raia assassina, para surpresa de seu piloto que, apanhado de "calças curtas", não teve a minima oportunidade de impedir a égua de agir daquela forma. Percorridos cerca de trinta mts. pela variante — enquanto as demais contornavam a curva de forma normal — Faz Assim voltou ao "ponto de partida" e retomou a carreira, mas já agora inteiramente sem possibilidades, pois ficara fora de corrida. Sinceramente, não compreendemos o motivo porque a Comissão de Corridas não interdita a pista variante! Após o ultimo acidente grave ali havido — o caso do cavalo Itú e do joquei Artur Araujo — a gritaria foi geral, foi enorme: jornais, revistas e rádios bataIharam, buscando colocar os srs. Comissários no caminho do bom senso; profissionais — treinadores e joqueis — e proprietários apoiaram inteiramente a campanha, mas nada foi conseguido. A teimosia da Comissão — verdadeira doença — ainda vai fazer com que muita coisa grave se suceda e, daqui para frente, responsabilisaremos de forma direta os Comissários pelo que houver, inclusive pela perda de vidas, o que mais cêdo ou mais tarde há de suceder, dadas as precárias condições de segurança que oferece a pista variante, raia inutil, técnicamente horrorosa, sem nenhuma razão de ser.

CANAVIAL, NOSSO FAVORITO

Esperamos uma total reabilitação de Canavial, provavel vencedor — a nosso juizo — do G. P. "Antenor de Lara Campos", prova basica de domingo em Cidade Jardim. O programa da aludida corrida, com montarias, é o seguinte:

1-o PAREO — 13 h — 1.300 m.
1—1 Nababo, J. Carvalho 55
2—2 Nauta, S. Ferreira 55
3—3 Ubi, R. Latorre 55
4—4 Cidaboy, G. Massoli 55

2-o PAREO — 13,30 h. — 1.400 m.
1—1 Heliopse, O. Reichel 56
" Hoje, L. B. Gonçalves . 56
2—2 Kingdom, E. Gonçalves . 56
3—3 Lazy Boy, D. Garcia .. 56
4—4 Racy, L. Vargas 54
5 Sergipe, J. M. Amorim . 54

3.o PAREO — 14 h. — 1.400 m.
1—1 Jaganah, G. Massoli 55
2 Juz, A. D. Xavier 55
2—3 Umary, J. P. Souza 55
4 Torso, N. Pereira 55
3—5 Jambagê, A. Artin 55
6 Detonador, F. Sobreiro . 55
4—7 Bel Sonante, P. Vaz 55
8 Gudrum, J. M. Amorim . 55

4.o PAREO — 14.30 h. — 1.400 m.
1—1 Arariban, G. Massoli ... 55
2 Tostão, F. Sobreiro 55
2—3 Jushpur, J. P. Souza 55
4 Hirase, J. M. Amorim .. 55
3—5 Rubicon, R. Urbina 55
6 Ufanoso, R. Latorre 55
4—7 Feitor, E. Gonçalves ... 55
8 Le Fen, P. Vaz 55

5.o PAREO — 15.05 — 1.500 m.
1—1 Tasca, H. Molina 56
2— Donzelle, G. Massoli 56
3 Ocelia, S. Ferreira 56
3—4 Gaiteira, D. Garcia 56
5 Fildinha, J. P. Souza 56
4—6 Royalty, L. Vargas 56
7 Riguara, P. Vaz 56

6.o PAREO — 15,40 h. — 1.800 m.
1—1 Hiper, J. Carvalho 57
" Hilman, G. Massoli 57
2 Ki-Mings, J. P. Sousa .. 52
2—3 Irkito, A. Luca 57
4 Flor do Mato, J. Amorim 50
5 Onisco, A. Xavier 52
3—6 Gun, A. D. Xavier 58
7 Grogue, N. Pereira 52
8 Dapper, J. Roldão 52
4—9 Hunter White, V. Pinheiro 57
10 Ferreiro, B. Araujo 57
11 Aliador, P. Vaz 57

7.o PAREO — G. P. Antenor de Lara Campos — 16,20 h. — 1.500 m.
1—1 Johnny Reed, P. Vaz .. 56
" Jazão, G. Massoli 55
" Jarinu, A. Xavier 56
" Janussi, J. Carvalho 55
2—2 Croupier, L. B. Gonçalv. 55
" Bourbon, D. Garcia 56
" Uro, L. Osorio 55
3—3 Canavial, F. Irigoyen ... 55
4 Esclair, Greme Junior .. 56
5 Bichão, F. Pereira 58
4—6 Spleen, J. P. Souza 55
7 Cumulus, J. Alves 56
8 Interview, S. Pereira 56

8-o PAREO — 17 h. — 1.500 m.
1—1 Sim, R. Latorre 58
2 Quizumba, E. Gonçalves .. 54
2—3 Desert Prince, J. P. Souza 58
4 Japomar, J. B. Gonçalves 49
3—5 Gnó, J. O. Souza 57
6 Desgosto, W. Montanha .. 50
4—7 Plume Dorée, L. Vargas . 49
8 Alençon, A. Xavier 50

Campeã em preferencia!
Companhia de Tintas e Vernizes "R Montesano"
VENCEDORA
Tinta a oleo para uso imediato
Um produto WANDA — da

UMA SABATINA "SEM SAL"

Mais uma vez o sabado constituirá a mais sacrificada das reuniões... E desta feita foi sacrificado de forma dolorosa, pois o programa que compõe o "meeting" habitual citado, está fraquissimo, como se verifica a seguir:

1.o PAREO — 13,30 h. — 1.300 m.
1—1 Namorada, L. B. Gonalv. 55
" Etoile Filante, J. Carvalho 55
2—2 Urda, O. Reichel 55
3—3 Lady Christina, J. P. Souz. 55
4—4 Sevilha, O. Vargas 55

2-o PAREO — 14 h. — 1.200 m.
1—1 Dezembro, J. O. Souza .. 54
" Foster, F. Pereira 56
2—2 Mouriry, P. Vaz 58
3 Ai!, G. Santos 47
3—4 Salazar, J. Gentil 51
5 Graceful, J. Carvalho .. 55
4—6 Minocalmo, G. Massoli .. 53
7 Jonflor, E. Gonalves 51

3-o PAREO — 14,3 0h. — 1.200 m.
1—1 Dom Armando, R. Olguin . 56
2—2 High Master, J. Carvalho . 58
3 Guacyron, J. M. Amorim 57
3—4 Quizungo, E. Gonalves . 56
5 Decote, G. Massoli 55

NOVIDADES

1 — Fixada em um ano a suspensão imposta pela Comissão de Corridas carioca ao freio paulista Alberto Nóbrega, que na Gávea puxou o cavalo Merci.

2 — Como o Jockey Club de São Paulo dará corrida segunda-feira próxima, dia 9, a corrida deste dia em São Vicente foi transferida para sexta-feira.

3 — Benur foi sacrificado em São Vicente, por haver fraturado um locomotor.

4 — Crystal, Curare, Thais e Ranée constituirão o reforço para o Stud Seabra no prado da "pista prateada".

5 — Rio Pallanga (peruano), Mangangá (argentino) e Tatan (argentino) constituirão a "delegação" de craques estrangeiros ao G. P. "Brasil" deste ano.

4-o PAREO — 15,05 h. — 1.400 m.
4—6 Desprezo, S. Ferreira 54
7 Manegre, V. Pinheiro ... 54

4-o PAREO — 15,05 h. — 1.400 m.
1—1 Saudades, D. Garcia 58
2—2 Pacoti, J. O. Souza 58
3 Gambito, B. Araujo 57
3—4 Jacuruxi, J. Carvalho ... 53
5 Kapurtala, J. M. Amorim 58
4—6 Quietude, L. Vargas 56
7 Negra Linda, G. Santos . 53

5.o PAREO — 15,40 h. — 1.600 m.
1—1 Red Rose, L. Vargas 56
2 Dona Fifoca, J. O. Souza 56
2—3 Misteriosa, L. B. Gonçalv 56
4 Inglesa, V. Pinheiro F.o . 56
3—5 Perky, G. Massoli 58
6 Lembrança, J. M. Amorim 56
4—7 Sirana, C. Lira 56
8 Ojandia, S. Ferreira 56
9 Induna, C. Aurungo 56

6.o PAREO — 16.20 h. — 1.600 m.
1—1 Salomão, E. Gonçalves .. 58
" Pontiac, O. Reichel 58
2—2 Old Parr, A. Xavier 56
3 Navarro, P. Vaz 54
3—4 Que Tal?, L. Vargas ... 58
5 Old Fashioned, E. Garcia . 54
4—6 Adieu, D. Garcia 58
7 Gardone, A. D. Xavier . 56

7.o PAREO — 17 h. — 1.400 m.
1—1 Galardão, E. Casanova .. 56
2 Henri de Navarre, J. Amor 56
2—3 Canto Lindo, D. Garcia .. 56
4 Ichang, P. Vaz 56
5 Lad, R. Latorre 56
3—6 Empenho, R. Urbina 56
7 Guaiaco, A. Artin 56
8 Lupy, J. P. Souza 56
4—9 Amigão, J. Carvalho 56
10 Hircanito, G. Massoli ... 56
11 Ruhr, L. Vargas 56
34|M.N..F..F 662.44V|Garcia

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar ★ Podem ganhar

SEXTA-FEIRA

SOLIO
UGITERA
RAPAPÉ
IFA
RIVAL
FUSARIUM
FILARMÔNICA

COMPACTO
HASTILHA
ESTADO MAIOR
MASCOTE
ROBESPIERRE
EBÓ
FITINHA

SABADO

NAMORADA
DEZEMBRO
HIGH MASTER
SAUDADES
RED ROSE
QUE TAL?
GALARDÃO

URDA
MURIRY
DOM ARMANDO
PACOTÍ
MISTERIOSA
ADIEU
EMPENHO

DOMINGO

NAUTA
HOJE
JAGANAH
ARARIBAN
TASCA
KI-MING
CANAVIAL
SIM

NABABO
LAY BOY
BEL SONANTE
RUBICON
ROYALTY
IRKITO
JAZÃO
DESGÔSTO

A CORRIDA DE 2.a FEIRA

Um programa extraordinario foi organizado para segunda-feira proxima, dia 9. Nada de extraordinario; tudo comum... E' facil verificar o que afirmamos, pelo programa que daremos a seguir, com montarias:

1.o PAREO — 13,30 h. — 1.400 m.
1—1 Solio, P. Vaz 57
2—2 Hopalong, L. Osorio ... 58
3 Juliano, J. Gentil 50
3—4 Rossia, J. P. Souza 56
5 Jacutinga, A. Xavier ... 58
4—6 Compacto, O. Reichel ... 58
7 Golás, N. Pereira 52

2.o PAREO — 14 h. — 1.400 m.
1—1 Ugitera, S. Ferreira 55
2—2 Hastilha, F. Sobreiro 55
3 Jaz, A. Xavier 55
3—4 Cindia, D. Garcia 55
5 Lazanha, P. Vaz 55
4—6 Mischief, R. Latorre 55

3.o PAREO — 14,30 h. — 1.500 m.
1—1 Rapapé, L. Vargas 56
2—2 Sobieski, J. P. Souza .. 56
3—3 Andador, N. Pereira 56
4—4 Estado Maior, E. Gonç. 56
" Entalhe, F. Sobreiro 56

4.o PAREO — 15,50 h. — 1.400 m.
1—1 Mascote, W. Montanha . 56
2 Grenadine, C. Lira 56
3 Carta Azul, A. Luca 56
2—4 Aria, J. M. Amorim 56
5 Ifa, A. Cataldi 56
6 Irony, A. Artin 56
3—7 Gigolette, F. Pereira 56
8 Ingrata, B. Araujo 56
9 Ouva, S. Ferreira 56
4-10 Adina, C. Aurungo 56
11 Gingrina, R. Urbina 56
" Rosa do Prado, J. O. Souza 56

5.o PAREO — 15,40 h. — 1.600 m.
1—1 Robespierre, L. Vargas .. 56
2—2 Rival, P. Vaz 56
3 Gauhar, J. O. Souza 56
3—4 Buridan, A. Xavier 56
5 Amigo, J. O. Souza 56
4—6 Moderno, G. Massoli ... 56
7 Lindo Pingo, V. Pinheiro 56

6.o PAREO — 16,20 h. — 2.00 0m.
1—1 Ebó, E. Gonalves 59
2 Giroé, A. Xavier 53
2—3 Quental, L. Vargas 58
4 Imperium, A. Artin 50
3—5 Kingdom, R. Zamudio .. 56
3—6 Miguel Angelo, V. Pinheiro 59
7 Elfos, A. Cataldi 53
8 Hannon, R. Olguin 50
4—9 Rincão, P. Vaz 56
10 Dendê, F. Sobreiro 58
11 Fusarium, O. Reichel 59

7.o PAREO — Premio Fernão Morais Sales — 17 h. — 1.200 m.
1—1 Fitinha, J. M. Amorim .. 56
2 Godivana, B. Araujo 54
2—3 Funiculá, P. Vaz 58
4 Fighter, J. O. Souza 55
3—5 Bernadete, R. Correia 51
6 Kakyzuka, A. D. Xavier . 52
4—7 Filarmonica, A. Cataldi .. 53
8 Perfida, R. Olguin 54

Para acumular

NAMORADA
DEZEMBRO
RED ROSE
QUE TAL?

★

NAUTA
JAGANAH
CANAVIAL
SIM

★

SOLIO
RAPAPÉ
RIVAL
FUSARIUM

CUIDADO!

Sabado — LADY CHRISTINA ganhou de galopinho... AI! volta com ótimas corridas em S. Vicente... MANEGRE ganhou "com uma perna nas costas"... NEGRA LINDA saiu de turma... DONA FIFOCA corre mais na areia... NAVARRO está cada vez melhor... AMIGÃO tem muita chance agora...

Domingo — UBI deu-se bem na areia... HELIOPSE está correndo bem em qualquer raia... DETONADOR está na areia, onde tem ótimos trabalhos... LE FEU volta "em silencio"... GUN melhorou muito... JARINÚ poderá confirmar... JAPOMAR não corre apenas aquilo...

O CAMPEÃO PERDEU O JOGO NO MEIO DO CAMPO

Taticamente Rafael foi o melhor homem do gramado, segurando completamente Zito, homem chave da equipe praiana — Na meia cancha a vitoria corintiana — O clube da Vila marcou 3 gols não por meritos proprios, tendo em todos eles a colaboração de Valentino — Jair esteve irreconhecivel, sendo que Manga e Zito foram os unicos que jogaram bem, decepcionando alguns

(Texto de GUZMAN)

Com o auxilio de Valentino, responsavel direto pelos três gols do campeão paulista, o Santos esteve bem proximo de conhecer um resultado imerecido, isso porque em nenhum momento da partida foi o verdadeiro Santos que ultimamente vém empolgando as plateias de todo o Brasil.

Noite negra da equipe praiana, onde apenas o arqueiro Manga, autor de duas ou três grandes intervenções e o medio volante Zito, apresentaram-se dentro de suas reais possibilidades, decepcionando alguns, como é o caso de Pagão, cuja presença no proprio da Municipalidade vinha sendo aguardada com desusado interesse e o jovem atacante infelizmente não pôde desenvolver seu jogo costumeiro, atemorizando-se diante da marcação cerrada que lhe impôs Olavo e tambem porque não teve a devida colaboração dos meias — Jair e Vasconcelos — principalmente o primeiro, parado, lento, medroso e que em 90 minutos, teve a seu favor somente o gol de empate, sendo no mais envolvido até com relativa facilidade pelo jovem centro medio Vaimir.

Na defesa, igualmente, houve momentos de incerteza. Helvio andou levando a pior com Baltazar e Fioti, algo nervoso, não exercicia uma marcação eficiente em cima de Paulo, perigoso em todos os momentos.

O proprio Ramiro, pesadão, era incapaz de conter as descidas de Zezé, garoto rapido e que andou levando muita vantagem com o medio santista. Lula tentou em ultima instancia modificar o sistema tatico de sua retaguarda, mandando Ramiro para o meio fazendo entrar Feijó, que, a exemplo do titular não soube como controlar o atacante corintiano.

Quando o marcador chegou aos 3 a 1, chegamos a temer a sorte do campeão. Realmente, continuava jogando mal, apresentando os mesmos defeitos da etapa inicial e o Corintians a cada minuto mais crescia no gramado.

Uma das razões da soberba atuação corintiana, foi sem duvida o meia Rafael, que teve uma função especifica dentro do gramado, jogando em cima de Zito, chave mestra do Santos.

Com Zito "preso" ao corintiano, que não lhe deu folga em nenhum momento, esperava-se mais de Jair. Mas, para infelicidade dos santistas, o veterano meia não "queria" nada, sobrecarregando Zito que ficou perdido no meio do campo, fazendo incansavelmente o vai e vem, desgastando-se e deixando sempre um "buraco" atrás...

O Santos somente chegou ao empate gracas às falhas do arqueiro corintiano e não por meritos proprios. Não merecia mesmo ganhar, da forma como atuou. O ataque esteve irreconhecivel e a defesa andou claudicando, em razão de Jair, unico culpado pela má atuação de sua equipe.

No lance que originou o gol da vitoria do Corintians, não vimos, sinceramente, a penalidade maxima. Helvio estava de costas e o arbitro estava muito bem colocado. Neste lance tivemos a impressão de que a pelota chocou-se no estomago do zagueiro santista, mas, cronistas que estavam atrás do gol de Manga afirmaram ter realmente existido a penalidade maxima, que foi convertida em tento pelo capitão corintiano.

Individualmente, merecem destaque apenas três elementos: Manga, sem nenhuma culpa pelos quatro gols; Zito, que teve seu trabalho bem dificultado por Jair e Tite, pela sua vontade, embora ainda longe de sua melhor forma tecnica. Os demais, apresentaram muitos altos e baixos, sendo que Pagão foi inteiramente ofuscado por Olavo.

RIBERTO AMEAÇA "BARRAR" ALFREDO

Feola atirou no que viu e matou o que não viu — O ex-ipiranguista era medio de apoio (como Alfredo e como Noronha) mas ajusta-se sem dificuldades às funções de marcador — A torcida começa a pronunciar o seu nome com entusiasmo — Sarará e Maneca, o meio do campo e o recuo de Vitor

Quando o São Paulo enfrentou o F. C. do Porto, há poucos dias, fomos ver Sarará e vimos Riberto. O centro-medio gaucho surgia, realmente, com um cartaz muito maior, apontado mesmo como o elemento capaz de preencher a lacuna que, desde a saida de Rui, permanece aberta no time. Foi para o modesto ex-ipiranguista, porem, que desde logo convergiram as atenções da torcida e dos criticos. Riberto, com efeito, mesmo deslocado para a esquerda, na função de marcador de ponta, saiu-se muito bem. Revelou um estilo proprio, que se situa entre o de Alfredo e o de Nilton Santos. Não tão brilhante, talvez porque, não sendo ainda um "cobra" no conjunto, tenha preferido atuar com cuidado, sem dar-se ao luxo de fazer classe.

UM NOVO NORONHA

Depois das primeiras intervenções de Riberto, passamos a prestar maior atenção ao seu desempenho, e o que mais nos impressionou foi a sua vigilancia nas coberturas. O São Paulo está jogando, atualmente, com um sistema exquisito de quatro zagueiros, uma vez que, alem de Clelio, Mauro e Riberto, com funções especificas de zagueiros, tambem Vitor joga recuado, na mesma linha de Mauro, estabelecendo uma dupla na area, alem dos laterais. Pois mesmo assim não foram poucas as vezes que o ex-ipiranguista derivou para o centro, a fim de acudir os companheiros. Isso acontecia quando Vitor, por força das circunstancias, era forçado a avancar.

Essa atenção de Riberto, essa preocupação de auxiliar, sem prejuizo da marcação do "seu homem", é sem duvida uma grande qualidade. Alem disso notamos que ele desarma com segurança e que procura sempre entregar a bola nos pés dos companheiros.

Varios sampaulinos que se encontravam perto do cronista — inclusive dirigentes — comentavam com entusiasmo a atuação do jovem medio, e houve até quem o comparasse a Noronha. Parece mesmo — a julgar pela conversa dos dirigentes — que o proprio Feola está surpreendido com Riberto. Colocou-o na marcação do ponta porque não tinha outro e não podia contar com Alfredo, mas não esperava resultados tão bons. Agora tenta burilar o seu jogo, adaptando-se à nova posição, e não esconde a sua admiração pelo novo pupilo que, tal como Noronha, era medio de apoio e rapidamente se transforma num excelente "policia". E' claro que Riberto ainda não é dono do posto. Precisa vencer Alfredo, o que não é facil. E o interessante é que Alfredo tambem era apoiador, antes de ir para a esquerda. Será que a historia vai repetir-se, para sorte dos tricolores?

SARARA' E MANECA

Com o recuo de Vitor, o meio do campo fica quase que exclusivamente a cargo de Sarará e Maneca. Em se tratando de dois bons jogadores, nasceu desde logo entre eles um aceitavel entendimento, mas notamos que o centro-medio, pela mania de segurar um pouco a bola, sacrifica às vezes o meia. Maneca é um jogador que tem, como poucos, a habilidade de se desmarcar para receber o passe. Para ser bem aproveitado, deve ser servido de primeira, e Sarará nem sempre faz isso, do que resulta que o meia "colored" foge para um lado para receber e depois precisa fugir novamente para outro, até que Sarará faça a sua classica paradinha, exiba o bom controle de bola e se decida a soltar o passe.

Feola sabe, melhor do que nós, que desses dois homens depende o equilibrio do quadro. Deve, pois, corrigir as deficiencias de Sarará, e com isso talvez encontre, no gaucho, o centro-medio que anda procurando há tanto tempo. Outra coisa: o recuo de Vitor para a linha dos zagueiros, tambem não nos parece aconselhavel, sobretudo porque conta o São Paulo com um craque da estirpe de Mauro, perfeitamente capaz de policiar a area sozinho. Só em ultimo caso, quando houver realmente pressão insustentavel, é que será util a presença de Vitor atrás. Mesmo porque, com ele na frente, contaria o tricolor mais uma poderosa arma ofensiva, obrigando o adversario a retrair-se.

Mas esta é outra historia. Por hoje só queriamos dizer que fomos ver Sarará e vimos Riberto, o novo Noronha do São Paulo, segundo a voz da torcida.

C. VALLONE

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas
BRILHOLIN
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R Montesano"

CHUTE DE LETRA

Por Duque

Dizem que o Jaime Bortmann, por tentar resistir às "marmeladas" no Departamento de Arbitros, está por um fio no espinhoso cargo.

E' assim mesmo, Bortmann! O unico que tem estabilidade, no D. A., é o João Etzel. Quando tentam mexer com ele, é espeto. O homem deve saber coisas de arrepiar os cabelos de um careca (sem alusão ao "Dumbo").

— x — x —xx— x — x —

Julinho declarou a um dirigente do Fiorentina que, tão pronto termine o seu contrato, vai abandonar o futebol. "Já fiz a minha independencia financeira", disse o craque.

São outras as suas razões. Ele está é com saudades da camisa n.o 7 da seleção do Brasil, que anda aí passando de Maurinho para Sabará, de Sabará para Paulinho e de Paulinho para Canario, sem que ninguem a preencha devidamente.

x — x —xx— x — x —

Os homens da "azzurra", em Milão, disseram que futebol era jogo de homem. Baixaram o pé sem dó. Magnini, Virgili, Bernasconi e até o pequenino Montuori tiraram carta de valente.

Pois é. Mas no Maracanã ficaram bonzinhos, o que vem provar que o Americo Mendes tem razão quando diz que boi em terreiro alheio é vaca...

— x — x —xx— x — x —

Hieger, o juiz austriaco contratado pela F.P.F., vem com uma excelente carta de apresentação: dirigiu o jogo Uruguai vs. Argentina, em Montevidéu, em que os orientais perderam "sem bronca".

Mas não durar muito, não. A não ser que aprenda, rapidamente, a reza' pela cartilha do João Etzel.

— x — x —xx— x — x —

SUPLEMENTO

Na "azzurra", Chiapella é o numero 4, mas quem apela, mesmo, é Magnini. Isto é, apelava, em Milão... Mas ele bem que tinha razão: para segurar Canhoteiro, só apelando para a ignorancia...

— x — x — xx — x — x —

Para que nós póssamos (atenção, revisão, é PÓSSAMOS mesmo, com acento) vencer em Buenos Aires, é preciso conservar Luisinho no ataque. Sem duvida «enhuma. (a) Falcão.

— x — x — xx — x — x —

Pensamento de um torcedor carioca: "Por que será que tanta gente de São Paulo hoje aqui no Maracanã?"

AÇÚCAR União
DUPLAMENTE FILTRADO
ADOÇA MAIS!

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

Quando criticamos a limitação de clubes para o campeonato da Segunda Divisão sabiamos que mais de trinta seriam os candidatos às 24 vagas estipuladas pelo regulamento. Por que esse limite? Desde que a Federação exige um minimo de eficiencia moral e tecnica, logico que todos os clubes que preencham os requisitos pedidos devam ser admitidos no campeonato. Com o limite o que veremos agora será novamente a briga dos que ficarão de fora, cortados da lista. E como estamos vivendo no futebol paulista um periodo em que até influencias politicas podem determinar classificações, vai ser o diabo! Aguardem e verão. Com a faca e o queijo na mão a entidade poderá provocar muitas injustiças. Naturalmente que não estamos acusando ninguem. Apenas nos escudamos na experiencia para esperar o erro que fatalmente virá. Em todo o caso vamos aguardar os fatos para falar mais de frente sobre o problema. Qual o prejuizo da Federação se o campoenato da Segunda Divisão contasse com 40 clubes ao invés de 24? Se os quarenta estivessem dentro do que pedem os regulamentos não deveriam participar do certame? Regulamento mal feito, que não cuidou desse detalhe. Por isso esperamos muito barulho para quando a Federação der a conhecer a relação dos escolhidos para o campeonato da Segunda Divisão. Notem que o interesse pelo certame da Terceira Divisão tambem aumentou. Para muitos clubes será mais facil subir à Segunda Divisão pelo acesso da Terceira do que numa simples inscrição ao campeonato superior! Estamos prevendo futebol movimentadissimo no interior em 56, o que muito nos alegra. Em certos aspectos temos progredido. Só desejamos que conchavos politicos não venham quebrar o entusiasmo dos que esperam por determinações limpas e justiceiras.

MILTON CAMARGO

CUIDADO, CANDIDATOS!

O Departamento Tecnico da Federação Paulista avisa aos clubes que tem pedido inscrição para os campeonatos profissionais do interior que observem os detalhes publicados no edital. Porque nem todos os que se dirigiram a Federação anexaram os documentos pedidos pela Entidade, quais sejam provas de eficiencia moral, material e tecnica. Além desses documentos (relação dos campeonatos de que o clube participou, titulos conseguidos, plantel data de fundação, etc.) as agremiações devem enviar uma prova de que possuem estadio ou pelo menos atestado que prove poderem utilizar com prioridade a praça esportiva municipal ,etc. Outro detalhe de que não devem se esquecer: clubes que tenham débito na Federação não serão aceitos no campeonato. Como muitos são os devedores, que cuidem de pagar logo os atrasados. Vamos providenciar tudo isso com urgencia para evitar os atropelos de ultima hora!

ITUANO, O PRIMEIRO!

Sagrando-se campeão da Terceira Divisão o Ituano tem lugar garantido no campeonato da Segunda Divisão de 56. Assim, apesar de muitos serem os nomes dos candidatos neste momento, o unico que tem seu lugar certo é o bi-campeão da Terceira Divisão. Quais serão os outros 23?

Lembram-se dele?

BUGRINHO

Era ponteiro esquerdo. Um grande ponteiro esquerdo. Não nos lembramos mais de onde veio, pois que o conhecemos no São Bento de Marilia formando ala com Ze Serroni, la por volta de 43. Chutava sem angulo e forte fazia sempre muitos gols e construia com dedicação um nome no futebol do interior. Estava no auge da carreira quando grave molestia o atingiu. Todos sentiram muito a morte de Bugrinho que era jovem e jogava muito futebol. Lembram-se dele?

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e gelndeiras

SANOLACK

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

GOTAS INTERIORANAS

O deputado João Mendonça Falcão falando a imprensa afiançou que o Ituano já tem seu lugar garantido na Segunda Divisão em vista da campanha brilhante que empreendeu na Terceira Divisão culminando com a conquista do bi-campeonato.

:: :: ::

Estava marcada uma reunião para o dia 7 na sede da Federação com todos os presidentes de Ligas Municipais do Interior. No entanto o sr. Falcão nesta oportunidade estará ausente da Capital. Daí ter sido a referida reunião transferida para o dia 14.

:: :: ::

O medio e zagueiro Fuad que pertencia ao Linense foi feliz nos testes a que se submeteu no C. A. Bragantino. Deverá assinar contrato por um ano nas bases de 7 mil cruzeiros mensais.

:: :: ::

Foram registrados na Federação os contratos de jogadores com as seguintes entidades do interior:

Rio Preto E. C. — Euclides, de um ano 1.900,00 mensais.

Internacional de Limeira — João Dota e Alfredo, oito meses, Cr$ 1.800,00.

Botafogo de Rib. Preto — Teodoro e Bié, um ano, 2.000 mensais.

Catanduva E. C. — Barros (13 meses), Darci (15 meses), Bode (15 meses), Alipio (um ano), Cativeiro (um ano), Benitez (14 meses), Bagunça (um ano), Sebastião (um ano) todos com Cr$ 1.900,00 mensais.

:: :: ::

Foram aprovados pela Federação os seguintes amistosos para o proximo domingo dia 8: America F. C. vs. Catanduva E. C. em Catanduva; Rio Preto E. C. vs. Botafogo (R.b. Preto), em Rio Preto.

:: :: ::

Os dirigentes do Comercial de Rib. Preto estiveram na Capital tentando contratar um amistoso do Corintians proximamente. No entanto ficou acertado que somente em setembro o clube do Parque São Jorge poderá se exibir na "Capital do Café".

Um nome

ANGELO TORNATORE

O presidente da Francana (há muitos anos presidente da Francana) deve estar em grande agitação, já que pediu inscrição para seu clube no campeonato da Segunda Divisão! Tornatore, um dos poucos idealistas do futebol interiorano, andou meio "sumido" com a ausencia da Francana dos campeonatos. Mas, ela vai agora voltar e Tornatore por certo estará naquele corre-corre de todos os presidentes que realmente trabalham. Já era tempo de sair do casulo em que estava, dando a veterana o ar de que necessita para se projetar ainda mais. Mais luta, Angelo Tornatore!

Segunda Divisão

TRINTA E QUATRO CANDIDATOS!

Até terça-feira ultima os candidatos, ao campeonato da Segunda Divisão davam um total de 34 clubes sinal de que até o final das inscrições teremos mais de quarenta! Eis a relação completa dos que já se inscreveram para o certame:

1 — Botucatuense Botucatu)
2 — Francana (Franca)
3 — Garça S. C.
4 — Ferroviaria de Botucatu
5 — America de Rio Preto
6 — Rio Preto F. C.
7 — Esportiva Sanjoanense (São Koão da Boa Vista)
8 — Batataes F. C.
9 — A. A. Guaratinguetá
10 — Marilia A. C.
11 — Palmeiras de São João da Boa Vista
12 — Barretos F. C.
13 — Internacional de Limeira
14 — Botafogo de Rib. Preto
15 — Ferroviaria de Assis
16 — Bandeirantes de S. Carlos
17 — Fortaleza de Barretos
18 — Prudentina
19 — Velo Clube Rioclarense
20 — Bandeirantes de Birigui
21 — São Paulo de Avaré
22 — Corintians de Sto. André
23 — Ferroviaria de Pindamonhangaba
24 — Internacional de Bebedouro
25 — Corintians de Presidente Prudente
26 — Bragantino
27 — Associação Desportiva Araraquara (ADA)
28 — Tupã F. C.
29 — Catanduva E. C.
30 — Saltense de Salto
31 — Jaboticabal Atletico Clube
32 — Comercial de Rib Preto
33 — C A Ituano
34 — Radium de Mococa.

APLAUSOS DA SANTACRUZENSE!

Amaury Cesar "doublé" de cronista e dirigente em Santa Cruz do Rio Pardo, teve palavras encomiasticas para com o C. A. Ituano que vencendo a Santacruzense sagrou-se campeão da Terceira Divisão.

— "Grande equipe. Gente briosa, lutadora que soube valorizar sua conquista através de uma campanh adigna dos clubes de categoria e de prestigio do nosso interior. Estamos aborrecidos e contentes. Aborrecidos pela oportunidade que no escapou da conquista do titulo. Satisfeitos por sabem que o cetro foi para um clube que soube trabalhar por merecelo."

— Justo o resultado?

— "Justissimo. Se bem que tambem poderiamos ter vencido. Num pega final todos jogam suas ultimas cartadas. A sorte pode pender para este ou aquele. O Ituano foi o contemplado e levou a melhor. No entanto não foi por acaso já que possue uma bela equipe com rapazes voluntariosos e decididos".

— E a Santacruzense?

— "O resultado para nos não poderia ser melhor. Entramos para o campeonato como todos os concorrentes dispostos a fazer uma boa figura. No entanto logo no turno de classificação, na primeira fase estavamos jogados em lugares inexpressivos. A torcida ficou mesmo descrente. No entanto no returno com uma virada fulminante chegamos até os primeiros postos e conseguimos o titulo na Serie "A". Partimos para as finais confiantes, mas o titulo ficou mesmo com o nosso concorrente".

— Novas esperanças?

— "Claro. Esta classificação nos animou bastante. Esperamos para o futuro repetir esta proeza. Para tanto iremos cuidar do plantel reformando-o dotando-o de pontos mais fortes. Santa Cruz do Rio Pardo tem publico para o futebol e isto já é alguma coisa. Com o apoio geral vamos partir para novas aventuras. Esperando novos exitos".

Terceira Divisão

GENTE NOVA NA TERCEIRA!

Os pedidos de inscrição para o Campeonato da Terceira Divisão já vão a dez. outra prova de que naquela categoria teremos tambem muita gente este ano. Agora com o acesso para a Segunda o entusiasmo é maior. Já há um alvo por que lutar. Eis a relação dos inscritos até agora:

1 — Sorocabana de Itu;
2 — ABC de Paraguassu;
3 — Avenida, de Salto;
4 — Portofelicense;
5 — Rigeza, de Valinhos;
6 — G.E.M.A., de Monte Aprasivel;
7 — Duartina;
8 — Penapolense;
9 — XI de Agôsto, de Tatuí;
10 — Gloria de Cafelandia.

COISAS DAQUI E DE LÁ!

O ESTADIO DE ARAÇATUBA

A cidade de Araçatuba se orgulha muito do seu Estadio Adhemar de Barros. Possue capacidade para 25 mil espectadores sentados. Foi construido em 1941 graças ao notavel tino administrativo do dr. Aureliano Valadão Furquim. Além do campo para futebol o Estadio comporta dependencias para a pratica de outras modalidades esportivas. E' ali que o Araçatuba mostrará para seu publico a sua força e os seus méritos na proxima Segunda Divisão de Profissionais.

IRONIA DO FUTEBOL

Lapa começou a jogar futebol em Sorocaba. Foi um dos bons valores da varzea. Moço ainda aventurou-se na carreira de tecnico. Foi para Itu dirigir o C. A. Ituano. Em menos de três anos obteve a extraordinaria primazia de conquistar dois titulos seguidos num certame dificil e espinhoso. Esteve orientando o São Bento de Sorocaba mas não foi feliz já que intrigas de dirigentes afastaram-no do posto. Voltou para Itu e consagrou-se novamete na Terceira Divisão. Um elemento revelado em Sorocaba para dar titulos ao futebol ituano.

O ESTRADA VAI VOLTAR!

Para o campeonato de acesso do ano passado o Estrada de Ferro Sorocabana da cidade de Sorocaba se inscreveu pretendendo ao lado do São Bento representar a "Capital do Trabalho". No entanto foi "cortado" pelo departamente tecnico da entidade já que outros clubes reuniram um numero maior de pontos. Deixado juntamente com o Fortaleza de Barretos para a decisão final perdeu os pontos e ficou de fora. Disputou o campeonato da Terceira Divisão na serie "A" Foi bem até as lutas derradeiras. Foi porem desclassificado pela Ferroviaria de Pindamonhagaba.

Seus dirigentes não se esmoreceram. Continuaram no caminho da persistencia e do trabalho. E seu ideal agora é levar o Estrada para a disputa da Segunda Divisão. O quadro está sendo remodelado aos poucos. O Estadio está em condições e com ligeiras modificações será um dos mais modernos do interior. Em suas constantes reuniões a diretoria tem trazido a baila a possibilidade de inscrever o clube no campeonato de acesso de 56. E parece não há mais duvida quanto a concretização deste sonho. Esperam os mentores sorocabanos melhor sorte desta feita. Será assim o gremio ferroviario ao lado do São Bento uma força das mais prestigiosas para representar o futebol de Sorocaba no Certame da Segunda Divisão.

FUGITIVOS DA GLORIA

GARITO

Garito é muito conhecido em Ribeirão Preto e Franca, já que defendeu as duas principais agremiações daquelas cidades, Botafogo e Francana. Parece mesmo que seu periodo aureo no futebol já se foi, permanecendo sempre na hinterlandia. Aliás, aconteceu com ele o mesmo que com seu irmão, o conhecido Cabelo, focalizado por nós nesta mesma secção. Empolgando com grande defesas, alicerçando popularidade no interior, deixou-se ficar sempre por lá, como verdadeiro fugitivo da gloria.

VIRA' OUTRO VALOR

Maneco, que veio de Santa Catarina para o Corintians, não aprovou. Já foi mandado de volta. No entanto, deverá vir do mesmo Estado um outro elemento para experiencias no Parque São Jorge, indicado por associado do clube da Fazendinha.

CLAUDIO EM EXPERIENCIAS

O ponteiro direito Claudio, da Portuguesa Santista, está em experiencias no Parque São Jorge. Iniciará seu treinamento na proxima semana e, se aprovar, deverá ser contratado.

PEÇA EMPRESTADO HUMBERTO, SR. MARIO BENI

A formula está na cara — Com a defesa que tem e com o "disco voador" na ofensiva, poderia o Campeonissimo chegar ao titulo maximo — Se assim não fizer, os esmeraldinos estarão desperdiçando essa grande oportunidade

As duas vitorias do Palmeiras no Torneio de Classificação, muito embora tenham sido convincentes, veiu provar mais uma vez que o ataque esmeraldino, apesar do imenso numero de gols que marcou, ainda deixa muito a desejar. E uma pena, pois, os outros setores da equipe estão funcionando como uma maquina.

Aimoré, ainda há dias, nos dizia sobre esse problema.

Afirmou mesmo, que com um atacante de area eficiente, poderia chegar ao titulo maximo. E desta vez, concordamos com o treinador esmeraldino. Eis porque, aqui estamos para alertar os dirigentes esmeraldinos nesse sentido.

A FORMULA ESTA NA CARA

Aqui vai um aviso a Mario Beni. A formula está na frente dos olhos. É só querer enxergar. Humberto está ai, sem jogar, sem resolver a sua situação e a cada dia se complica mais. A verdade é a seguinte: Este ano, o "disco voador" não vai mais para a Italia. Então, senhor presidente do Palmeiras, porque não pedir emprestado esse jogador para a temporada de 56?. Não é dificil. É só querer.

Basta abusar um pouco da sua amizade com os dirigentes do Lazio. Talvez, seja essa uma solução satisfatoria para o jogador ,tirando-o dessa posição aflitiva em que se encontra, para o clube italiano e tambem para o Palmeiras.

Pense bem e veja que nós estamos com a razão. Com essa sujestão, pensamos apenas em ajudar o alvi-verde a reforçar o seu quadro, contribuindo assim para outros sucessos da sua equipe.

Refletindo-se friamente, chega-se a conclusão de que, com a defesa que tem, o Campeonissimo com Humberto, resolveria não só o mais cruciante problema do seu ataque como tambem poderia chegar a conquista do titulo. Convenhamos, que Juarez ainda está muito verde. Falta-lhe cancha. É excessivamente ingenuo, não possue personalidade adequada para figurar numa posição de tamanha importancia.

Se o Palmeiras não aproveitar essa oportunidade, estara desperdiçando o maior "ponta-de-lança" do futebol brasileiro.

Afinal. Humberto está nesse "não vai não fica" e isso vai longe.

Atitude inteligente !

Domingo próximo, o Palmeiras jogará ante o XV de Piracicaba, numa partida verdadeiramente sensacional.

Esse prélio, estava marcado para ter como local o estádio de Parque Antartica. Todavia, Mario Beni, homem de visão e tirocinio, resolveu acertadamente aproveitar o Pacaembu, que estará vazio no domingo. Sem duvida, uma medida acertada, levando-se o caso para o sentido profissional propriamente dito, pois, sendo esse jogo no Estádio Municipal, a renda poderá ser das mais elevadas.

Gesto bastante inteligente do presidente esmeraldino.

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e geladeiras
SANOLACK
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

NEY E PAULINHO FORMARIAM UMA GRANDE ALA DIREITA

Começou bem o Palmeiras o Torneio de Classificação da F. P. F. Sua defesa, está mais do que solida. Não há que mexer. Apenas, Dema e Antoninho ainda não atingiram o seu verdadeiro jogo. mas com o decorrer dos jogos, poderão firmar-se definitivamente. Apenas, falta corrigir alguns erros que estão cometendo, tarefa facil que Aimoré poderá conseguir dentro de pouco tempo.

Contudo, a vanguarda ainda continua sendo a peça fragil do conjunto. aquela que não engrenou e que dificilmente poderá atingir um nivel de produção satisfatorio, pela falta de virtudes em alguns dos seus elementos.

Isto, temos a certeza de que Aimoré tambem sabe. Mas, ele sabendo, está incindindo em erro. com a formação da ofensiva, pelo menos na extrema direita, onde possui no plantel jogadores muito melhores do que o atual titular.

A verdade nua e crua, é que o Palmeiras está sem ala direita E assim, não pode continuar. Esse setor, destoa completamente dos demais da equipe. refletindo diretamente na má produção do ataque.

Renatinho e Juarez não convencem. Faltam-lhes qualidades tecnicas para poder responder com sucesso por essa peça da ofensiva. E mesmo com o alviverde vencendo, nota-se essa falha sobre certo aspecto, não muito dificil de ser corrigida. Basta apenas, que Aimoré pense um pouco mais e veja que nós estamos com a razão.

EXIJA UM PONTA DE LANÇA

Aimoré Moreira já experimentou todas as formulas, colocou em ação todos os jogadores do plantel e não resolveu o problema. Não há mais que fazer. A unica atitude do tecnico esmeraldino agora, é exigir um ponta de lança para a equipe.

Que seja Paulinho, do Atletico Mineiro. Somente assim, poderá o quadro chegar ao titulo maximo. E' uma pena que os dirigentes esmeraldinos não enxerguem isso. Porque com a defesa que tem, poderá o Campeonissimo chegar ao cetro, caso consiga arrumar definitivamente o seu ataque. Não devem se iludir com as goleadas iniciais. O pior, virá mais tarde.

NEY NA PONTA

Outra aberração no quinteto ofensivo, é o não aproveitamento de Ney, na ponta direita. Em confronto com os demais elementos na posição, o jovem valor tem que ser absoluto. Apostamos que, com as duas pernas amarradas, Ney ainda deve ser o titular da extrema direita. Possui inegaveis virtudes tecnicas e atira muito bem a gol. E' cem furos superior a todos os demais. Jogando na ponta, recuado, ao lado de um meia que atue na frente, o ex-avante santista será um sucesso. Porque então, não aproveitá-lo?

Esse é um erro palmar da direção tecnica do alvi-verde.

Conseguindo organizar uma boa ala direita. não temos duvida que o Campeão do Ano Santo fará grande sucesso neste campeonato. E não falta muito, apenas perder o amor em alguns cruzeiros e contratar um grande meia direita, mas imediatamente.

PREMIO MAIOR DESTA SEMANA: 16.000 CRUZEIROS

Continuando o nosso concurso das sextas-feiras, oferecemos aos nossos concorrentes mais 19.000 cruzeiros em premios ,assim divididos:

O premio maior, será de 16.000 CRUZEIROS, isto é, aumentado em 2.000 CRUZEIROS, em virtude de não haver nenhum acertador na rodada que passou. Caberá essa "bolada", ao concorrente que acertar os resultados dos seis primeiros jogos, sendo um internacional, a ser efetuado em Buenos Aires, e os demais pelo Tornelo de Classificação.

A seguir, daremos mais 2.000 CRUZEIROS, para o leitor que nos enviar certos, os resultados dos três jogos seguintes, todos pelo campeonato paulista.

Avisamos a todos, que, caso o concorrente consiga acertar o premio maior, não terá direito a concorrer nos demais premios menores, uma vez que, não pagaremos premio duplo.

Finalmente, para o concorrente que acertar ou mais se aproximar da renda do jogo entre Palmeiras e XV de Piracicaba, a ser realizado no Pacaembu, terá o direito de ganhar 1.000 CRUZEIROS.

Um aviso importante: Não aceitamos cupões, rasgados sujos ou rasurados. Se isto acontecer, mesmo que o leitor consiga acertar, não receberá o premio. Porisso, é preferivel neste caso, adquirir um outro exemplar do MUNDO ESPORTIVO e mandar tudo bem limpo e claro, para não sofrer decepções mais tarde.

Todos devem concorrer. Basta um pouco de bom senso e nada mais, para poder ganhar uma boa quantia.

PREMIOS

16.000 CRUZEIROS — Para quem acertar os resultados dos seis jogos iniciais, constantes do Cupão.

2.000 CRUZEIROS — Para quem acertar os resultados dos três jogos seguintes.

1.000 CRUZEIROS — Para quem acertar ou mais se aproximar da renda do jogo Palmeiras vs. XV de Piracicaba.

CUPÃO

RODADA DO DIA 8 DE JULHO DE 1956

ARGENTINA ..... vs. BRASIL .....
PALMEIRAS ..... vs. XV DE PIRACICABA .....
NOROESTE ..... vs. NACIONAL .....
GUARANI ..... vs. JUVENTUS .....
SAO BENTO ..... vs. LINENSE .....
TAUBATÉ ..... vs. PORT. SANTISTA .....

OBS. — Quem acertar os resultados desses seis jogos terá o direito de ganhar 16 MIL CRUZEIROS.
NOTA — Caso haja mais de um vencedor, o premio será dividido equitativamente.

TAUBATÉ ..... vs. PORT. SANTISTA .....
NOROESTE ..... vs. NACIONAL .....
SAO BENTO ..... vs. LINENSE .....

OBS. — Quem acertar os resultados desses três jogos, terá o direito de ganhar 2 MIL CRUZEIROS.

QUAL SERA A RENDA DO JOGO PALMEIRAS VS. XV DE PIRACICABA? .....
.....

VOTANTE .....
Nome bem legivel

ENDEREÇO .....
Rua e numero

LOCALIDADE .....
Cidade e Estado

OBS. — Todos os cupões deverão ser entregues até sabado às 12 horas.

RETIFICACÃO

Por um lapso tipografico publicamos em nossa ultima edição, no topico que informava o vencedor do Concurso de Renda. do jogo Brasil vs. Italia, que o leitor ganhador, Ivo Adão de Jesus, havia apontado a seguinte renda: Cr$ ..... 3.750.810,00. Na realidade, o mencionado leitor indicou: Cr$ 3.740.810,00, aproximando-se, portanto, da renda exata do cotejo, isto é, Cr$ 3.733.670,00, numa diferença de 7.140 cruzeiros.

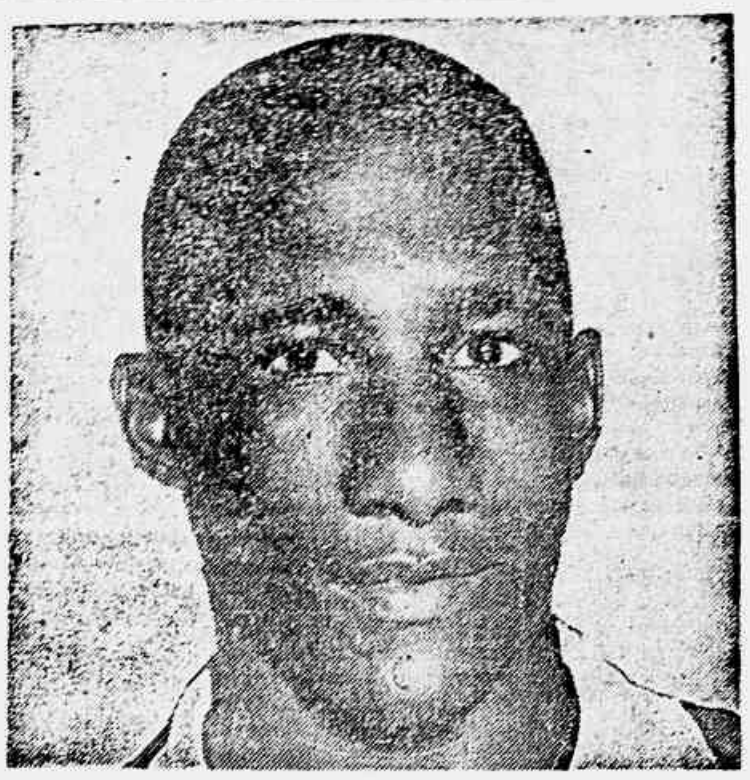
CONCURSO DE PALPITES

Fizemos a apuração de nossos Concursos de Palpites da ultima semana, verificando que não houve acertadores dos escores dos jogos programados, o que quer dizer que nosso premio continua sem vencedores.

S. PAULO E CORINTIANS NA SEMI-FINAL DA "TAÇA DO ATLANTICO"

APOS O JOGO: TRINDADE BEIJOU RAFAEL

DOMIMGO EM BUENOS AIRES:
BRASIL 1 ARGENTINA 0



Canario, aos 75 minutos do jogo, no segundo tempo, enchendo o pé ao receber um passe de Zizinho, encaçapou a bola nas redes argentinas..

GOL !

Brasil, 1 a 0

Djalma Santos o dono "perpetuo" do posto de medio direito da Seleção Nacional. Estará a postos novamente no jogo contra a Argentina

MARTIM, HOJE UM CRAQUE AMANHÃ UM DENTISTA

MUITO CARO O PASSE DE URUBATÃO

LUIZINHO NÃO PODE FALTAR NO ATAQUE BRASILEIRO

EXPLORANDO O CENTRO MEDIO GUIDI, O BRASIL PODERA' VENCER A ARGENTINA

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant. 48 e Celso Garcia. 474